



OBSERVATÓRIO DE EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
(OE-UMa)

Editor: Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira
Autores: Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira
e Ricardo Fabrício Rodrigues (relator)
Título: Relatório Anual 2014 do Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira
Local de edição: Funchal – Madeira – Portugal
Data de edição: 2015
ISBN 978-989-8805-02-7

Índice

Introdução	3
I – Perspetivas sobre o mercado de emprego e a empregabilidade	4
II – Balanço da ação formativa	11
III – Impacto na formação do desemprego.....	18
IV – Desemprego por cursos de 1º Ciclo em funcionamento	22
1 - Arte e Multimédia	23
2 - Biologia.....	24
3 - Bioquímica.....	25
4 - Ciências da Cultura (CC) e Comunicação, Cultura e Organizações (CCO)	26
5 – Ciências da Educação e Educação Básica.....	27
6 - Design e Design Media Interativos.....	28
7 - Economia	29
8 - Educação Física e Desporto	30
9 - Enfermagem.....	31
10 - Engenharia Civil	32
11 - Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	33
12 - Engenharia Informática.....	34
13 - Línguas e Relações Empresariais.....	35
14 - Gestão	36
15 - Matemática.....	38
16 - Psicologia.....	39
V – Desemprego por cursos de 2º e 3º Ciclo em funcionamento.....	40
VI – Taxas gerais de desemprego e indicadores de empregabilidade	41
VII – Anexos	45

Introdução

A presente edição do Relatório Anual do Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira (OE-UMa), elaborada no âmbito das competências que estão atribuídas a este organismo, sistematiza e apresenta um conjunto de dados sobre o mercado de emprego e a empregabilidade dos diplomados pela Universidade da Madeira (UMa)ⁱ.

Num ano (2014) em que o número de desempregados registadosⁱⁱ diminuiu mais de quinze por cento no país (-15,2%) e cerca de três por cento na RAM (-2,9%), este documento presta particular atenção ao comportamento do subconjunto dos desempregados, formado pelos indivíduos com um nível de instrução superior (Licenciatura/1º Ciclo, Mestrado/2º Ciclo e Doutoramento/3º Ciclo).

A partir da abordagem empreendida foi possível identificar uma diminuição do desemprego nos mercados de emprego nacional e regional, mas que englobam padrões nem sempre convergentes. A identificação de diferentes padrões, no mercado de emprego (nacional/regional), exige uma atenção redobrada por parte de todos os agentes envolvidos no fenómeno da empregabilidade, visto que podem implicar diferentes dinâmicas e contribuições para a formação do fenómeno do desemprego, sobretudo, do desemprego dos detentores de um nível de instrução superior.

Assim, este relatório assemelha-se a um somatório de perspetivas, que para além da atenção concedida às tendências do mercado de emprego, apura o saldo e o impacto da ação formativa da UMa e faz a inventariação do desemprego registado na RAM, tendo por bitola os cursos em funcionamento de 1º, 2º e 3º Ciclo da UMa (2013/2014). Através destes procedimentos, à posterior, foram apuradas as taxas gerais de desemprego e os indicadores de empregabilidade dos cursos, que sendo taxas e indicadores não devem ser lidos de forma isolada, nem merecedores de um valor ilustrativo absoluto.

I – Perspetivas sobre o mercado de emprego e a empregabilidade

A análise da empregabilidade dos detentores de um nível de instrução superior, em nosso entender, não pode corresponder a um exercício isolado, que se faz à margem das tendências europeias e nacionais em matéria de emprego. É sabido que as interdependências nestes domínios fazem-se sentir, por vezes em cascata, do nível europeu para o nível nacional e, deste último, para o regional.

Deste modo, o tratamento do tema da empregabilidade, mesmo tratando-se da empregabilidade dos diplomados por uma universidade concreta, a pequena, insular e ultraperiférica Universidade da Madeira, carece de um breve enquadramento, que permita ancorar e contextualizar os fenómenos observados ou em formação (Fig. 1).

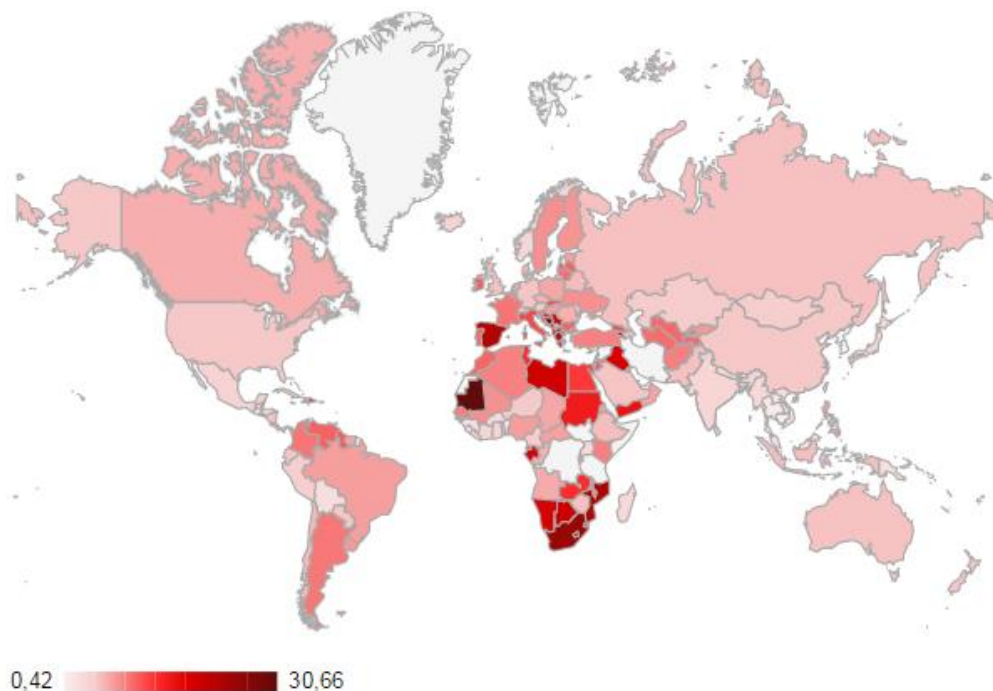


Fig. 1 – Previsão das taxas de desemprego por país em 2018 (OIT 2015)

De acordo com o *World Employment and Social Outlook: Trends 2015*ⁱⁱⁱ da OIT é expectável que a turbulência económica e política continue a fazer-se sentir nos próximos anos, muito em particular, no panorama europeu. É de esperar recuperações de emprego frágeis. O clima de desaceleração económica em alguns países da UE é bem exemplificativo dos desafios que se colocam à criação de emprego. No segundo trimestre de 2014, o crescimento do PIB na Alemanha não foi além de 1,3 por cento (2,2 por cento no 1º trimestre de 2014) e 0,1 por cento em França (1 por cento no 1º trimestre de 2014). Perante performances desta grandeza é prudente admitir a prevalência de uma conjuntura europeia pouco favorável à criação de emprego, sobretudo, a confirmarem-se taxas de crescimento tão reduzidas nas maiores economias europeias.

Em 2018 a OIT prevê que Portugal (10,6%), a Espanha (21,8%) e a Itália (12,2%) mantenham e apresentem taxas de desemprego com dois dígitos, sendo certo que a confirmação das perspetivas para a França (9,6%), o RU (5,3%) e a Alemanha (5,2%) não serão irrelevantes para a performance global do desemprego nos países da UE.

Contudo, no caso do desemprego registado em Portugal (pelo IEFP), sabemos que tem vindo a diminuir. Em dezembro de 2014 contabilizaram-se 600.000 indivíduos, mês em que existiam menos 107.244 desempregados registados (-15,2%) face aos valores de janeiro (2014). É, pois, merecedora de referência a redução de 14.710 desempregados, entre os detentores de um nível de instrução superior. Na verdade, no ano de 2014 em Portugal, a quebra registada de 15,2% no desemprego, fez-se acompanhar de uma redução de 15,5% da população desempregada com nível de instrução superior (Gráfico 1). Em termos percentuais, a quebra no número de desempregados com nível de instrução superior foi a terceira maior quebra entre os diferentes níveis de instrução.

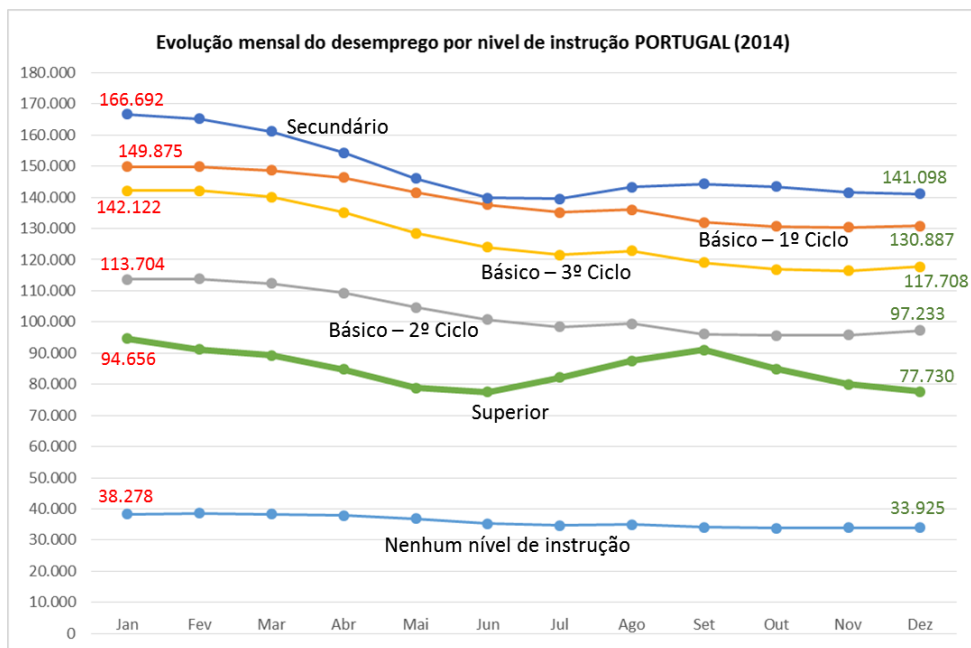


Gráfico 1

Apesar da tendência de redução observada em termos nacionais, na RAM viveu-se um fenómeno de redução no desemprego global registado pelo IEM, que não se fez acompanhar de uma tendência semelhante à nacional, nomeadamente, entre os detentores de um nível de instrução superior (Gráfico 2).

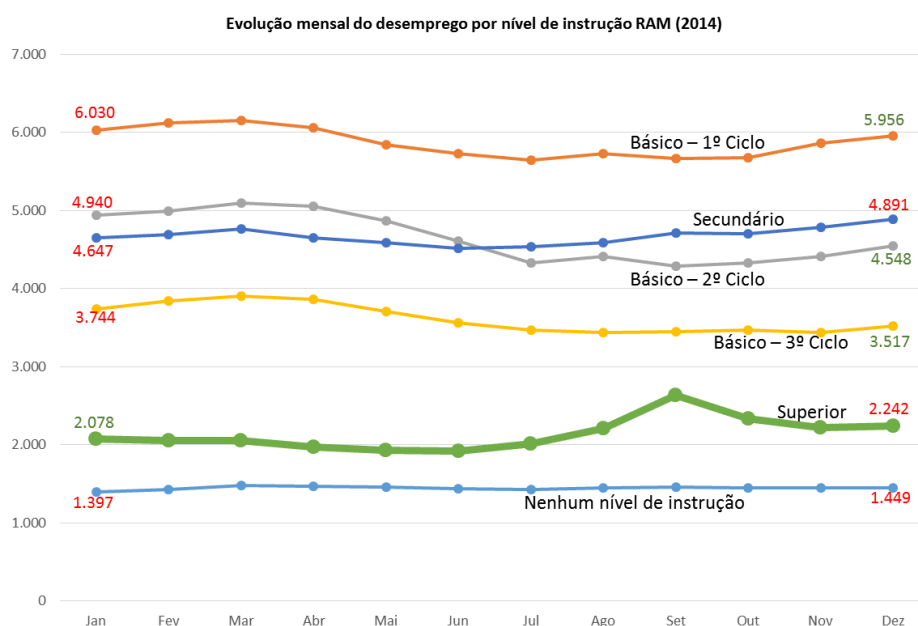


Gráfico 2

Apesar da redução de 2,9% no número de desempregados na RAM, registados pelo IEM, verificaram-se comportamentos distintos entre os subconjuntos considerados, com a redução de desemprego a decorrer apenas entre os detentores de ensino básico (1º Ciclo -2,7%, 2º Ciclo -10,6% e 3º Ciclo -8,3%), enquanto os restantes subconjuntos aumentaram de dimensão (Nenhum nível de instrução +3,7%, Secundário +3,0% e Superior +6,7%).

O fenómeno em destaque será merecedor de reflexão, visto que poderá manter afinidades com a capacidade de carga atual do mercado de emprego regional e a preferência/apetência em termos de competências.

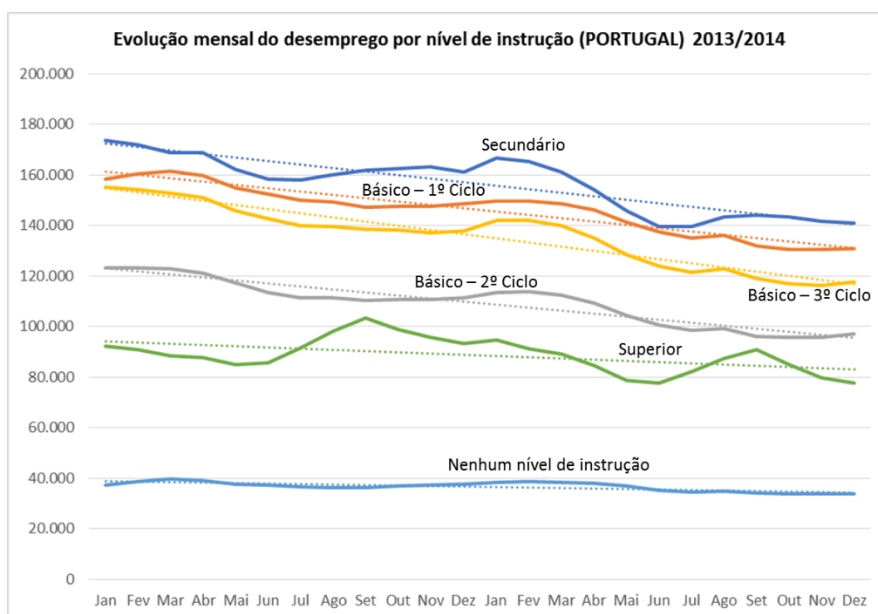


Gráfico 3

Além dos aspetos sublinhados, em nosso entender, o comportamento da evolução mensal do desemprego por nível de instrução, registado nos últimos 24 meses em Portugal (Gráfico 3) e na RAM (Gráfico 4), reforça a obrigatoriedade de questionar, nem que seja em termos meramente hipotéticos ou especulativos, qual a capacidade de carga e as competências mais procuradas pelos empregadores do mercado de emprego da RAM.

As tendências em termos nacionais, que se podem estabelecer da evolução do desemprego por nível de instrução, apontam para quebras em todos os níveis (Gráfico 3), sem quaisquer exceções. No entanto, não é possível observar o mesmo padrão quando se replica um exercício idêntico à RAM (Gráfico 4).

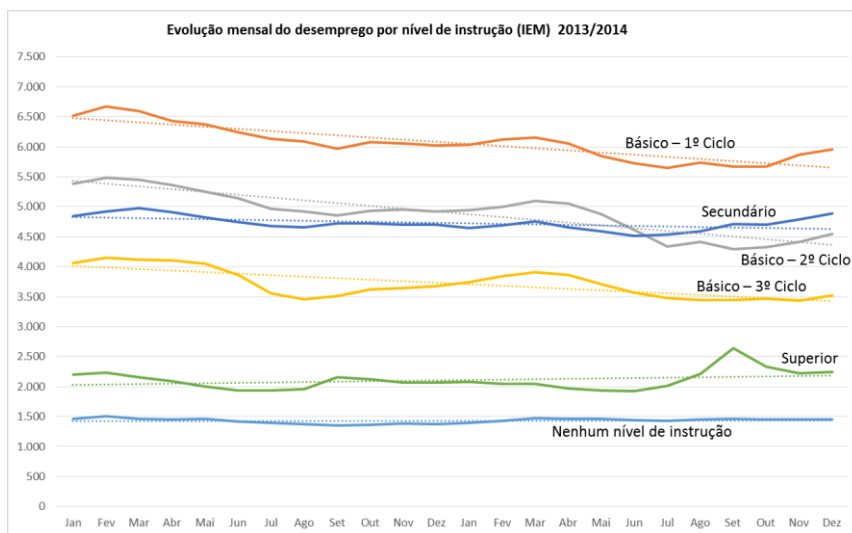


Gráfico 4

As tendências em alusão, que se inferem da evolução do desemprego por nível de instrução nos últimos 24 meses na RAM, indicam uma redução dos valores do desemprego, mas não são tão concludentes quanto às observadas em termos nacionais, sobretudo, por incorporarem uma realidade que pode ser descrita do seguinte modo: enquanto o desemprego registado para titulares de um nível de instrução básico (1º, 2º e 3º Ciclo) sofreu reduções (1º Ciclo -10,7%, 2º Ciclo -19,6% e 3º Ciclo -16,9%) superiores à variação global do período (-10,1%), os restantes níveis obtiveram performances que variam entre as reduções de pequena dimensão (Nenhum nível de instrução -1,1% e Secundário -1,2%) e o crescimento marginal (Superior + 0,8%).

Ainda assim, refira-se, o mercado de emprego da RAM (Quadro 1), tal como o mercado de emprego nacional, continuam a ter no subconjunto formado pelos portadores de um diploma de 1º Ciclo Universitário, o segundo subconjunto mais pequeno da população desempregada, apesar das variações que têm vindo a apresentar em termos absolutos ao longo dos últimos anos.

		Desempregados diplomados (1º Ciclo)								
		out-06	out-07	out-08	out-09	out-10	out-11	out-12	out-13	out-14
Desempregados		8.511	8.395	8.530	12.923	15.479	17.831	23.582	22.848	21.952
Desempregados c/diploma		603	559	685	743	1.032	1.307	1.895	1.788	1.913
TX_D_D_geral		7,1%	6,7%	8,0%	5,7%	6,7%	7,3%	8,0%	7,8%	8,7%

Quadro 1

Apesar da subida significativa da taxa de desemprego e da taxa de desemprego jovem (Quadro 2), a taxa de desemprego diplomado (Tx_D_D_geral^{iv}) foi sempre inferior a dois dígitos nos últimos nove anos (outubro 2006 – outubro 2014), tendo obtido o seu registo mais elevado em outubro de 2014.

Taxa de Desemprego	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
UE (28)	9,0	8,2	7,2	7,0	9,0	9,6	9,7	10,5	10,8
UE (27)	9,0	8,2	7,2	7,0	9,0	9,6	9,6	10,4	10,8
UE (15)	8,2	7,8	7,1	7,2	9,1	9,6	9,6	10,6	11,0
ZE (18)	9,1	8,4	7,5	7,6	9,6	10,1	10,2	11,4	11,9
ZE (17)	9,1	8,4	7,5	7,6	9,5	10,1	10,1	11,3	11,9
ZE (13)	9,0	8,4	7,5	7,6	9,5	10,0	10,1	11,3	11,9
Portugal*	8,5	8,6	8,9	8,5	10,6	12	12,9	15,8	16,4
Região Autónoma da Madeira (PT)	4,5	5,3	6,8	5,9	7,5	7,4	13,5	17,2	18,1

* Valores estimados entre 2005-2010

Fonte: EUROSTAT - Taxas de Desemprego e Estatísticas Regionais/Emprego Regional (Séries Anuais LFS) em 19/11/2014
Dados adaptados por Ricardo Fabrício Rodrigues (20/11/2014)

Quadro 2

Em suma, a avaliação da empregabilidade dos diplomados da UMA não decorre num vácuo, mas no âmbito de uma conjuntura europeia, em que a criação de emprego enfrenta desafios consideráveis. Embora o desemprego registado em Portugal e na RAM em 2014 tenha diminuído, convém relembrar que o mercado de emprego da RAM comporta especificidades, sendo algumas delas decorrentes da existência de um mercado de

emprego pequeno e regional, insular e ultraperiférico, onde nos últimos anos tem vigorado uma taxa de desemprego superior à do país e uma das taxas de desemprego jovem mais elevadas da UE. Sem que possam encerrar determinismos, estas especificidades, são variáveis inalienáveis a qualquer esforço ou contributo, que como o nosso, se interessa pela empregabilidade dos diplomados da Universidade da Madeira.

II – Balanço da ação formativa

A atualização do balanço formativo representa um exercício através do qual é possível contabilizar a quantidade de diplomas de 1º, 2º e 3º Ciclo Universitário atribuídos pela UMa. É, pois, uma etapa obrigatória deste relatório anual, através da qual observa-se, entre o ano letivo 2006/2007 e 2013/2014, o predomínio dos diplomas referentes à conclusão de Licenciatura/1º Ciclo, cujo peso acumulado é superior a 80% do total de diplomas atribuídos no período em referência (Quadro 3).

Diplomados	Licenciatura /1º Ciclo	Mestrado /2º Ciclo	Doutoramento /3º Ciclo
2006/2007	296	44	16
2007/2008	661	96	10
2008/2009	549	89	8
2009/2010	563	123	3
2010/2011	530	117	17
2011/2012	454	83	6
2012/2013	366	103	9
2013/2014	460	149	11
total	3879	804	80
% total	81,4%	16,9%	1,7%

Quadro 3

No ano letivo 2012/2013 verificou-se uma diminuição no total de diplomas atribuídos, conforme identificado no Relatório Anual do ano anterior, no entanto, no ano letivo 2013/2014 registou-se um crescimento, com a atribuição de diplomas (620 diplomas) a situar-se acima do valor médio anual dos últimos oito anos letivos (595 diplomas).

Na análise aos diplomas concedidos, por ciclos de estudos, verificou-se que a atribuição de 460 diplomas de 1º Ciclo em 2013/2014 (Quadro 4) ficou ligeiramente abaixo da média anual do período (485 diplomas), embora os 149 diplomas de 2º ciclo (Quadro 5) e os 11 diplomas de 3º Ciclo (Quadro 6) tenham-se situado acima das médias do período (2º Ciclo 100 diplomas e 3º Ciclo 10 diplomas).

2013/2014	Diplomas	%
1º Ciclo Gestão	43	9,3%
1º Ciclo Psicologia	37	8,0%
1º Ciclo Educação Física e Desporto	35	7,6%
1º Ciclo Enfermagem	34	7,4%
1º Ciclo Engenharia Informática	33	7,2%
1º Ciclo Educação Básica	29	6,3%
1º Ciclo Economia	28	6,1%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações	28	6,1%
1º Ciclo Ciências da Cultura	27	5,9%
1º Ciclo Serviço Social	27	5,9%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	23	5,0%
1º Ciclo Engenharia Civil	23	5,0%
1º Ciclo Ciências da Educação	22	4,8%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais	20	4,3%
1º Ciclo Design	19	4,1%
1º Ciclo Bioquímica	15	3,3%
1º Ciclo Design de Media Interactivos	12	2,6%
1º Ciclo Arte e Multimédia	4	0,9%
1º Ciclo Biologia	1	0,2%
	460	100,0%

Quadro 4

2013/2014	Diplomas	%
2º Ciclo Atividade Física e Desporto	14	9,4%
2º Ciclo Bioquímica Aplicada	5	3,4%
2º Ciclo Ciências da Educação	61	40,9%
2º Ciclo Engenharia Civil	13	8,7%
2º Ciclo Engenharia de Telecomunicações e Redes	5	3,4%
2º Ciclo Engenharia Informática	19	12,8%
2º Ciclo Matemática e Ensino da Matemática 3ºC EBS	9	6,0%
2º Ciclo Nanoquímica e Nanomateriais	3	2,0%
2º Ciclo Psicologia da Educação	10	6,7%
2º Ciclo Estudos Linguísticos e Culturais	3	2,0%
2º Ciclo Gestão Cultural	6	4,0%
2º Ciclo Estudos Regionais e Locais	1	0,7%
	149	100,0%

Quadro 5

2013/2014	Diplomas	%
3º Ciclo Ciências da Educação	3	27,3%
3º Ciclo Ciências do Desporto	3	27,3%
3º Ciclo Engenharia Informática	2	18,2%
3º Ciclo Engenharia Electrotécnica	1	9,1%
3º Ciclo Ciências Biológicas	1	9,1%
3º Ciclo Matemática	1	9,1%
	11	100,0%

Quadro 6

Assim, com base nos resultados apurados, comprovou-se a manutenção de uma realidade conhecida: a primeira fase da formação universitária (Licenciaturas/1º Ciclo) é responsável por uma parte muito significativa da atividade formativa da UMa, visto que, em média, representa 81,5% do total de diplomas atribuídos entre 2006 e 2013. Contudo, a atividade formativa tem vindo a sofrer alterações, sendo recomendável considerar as dinâmicas de cada de ciclo de estudos (Quadro 7).

Diplomados	Licenciatura /1º Ciclo	Mestrado /2º Ciclo	Doutoramento /3º Ciclo
2006/2007	83,1%	12,4%	4,5%
2007/2008	86,2%	12,5%	1,3%
2008/2009	85,0%	13,8%	1,2%
2009/2010	81,7%	17,9%	0,4%
2010/2011	79,8%	17,6%	2,6%
2011/2012	83,6%	15,3%	1,1%
2012/2013	76,6%	21,5%	1,9%
2013/2014	74,2%	24,0%	1,8%

Quadro 7

A diminuição do peso dos diplomas de 1º Ciclo e o aumento dos diplomas de 2º Ciclo voltaram a ocorrer no ano letivo 2013/2014. Ainda que a média do período indique que 81,5% dos diplomas atribuídos foram de 1º Ciclo, convém notar o decréscimo percentual destes em 2013/2014. Os diplomas de 1º Ciclo valiam 83,1% dos diplomas em 2006/2007, mas em 2013/2014 a percentagem de diplomas atribuídos que representavam era menor (74,2%). Paralelamente, verificou-se (novamente) o crescimento dos diplomas de 2º Ciclo, que representavam 12,4% dos diplomas atribuídos em 2006/2007, mas em 2013/2014 alcançaram o seu maior registo de sempre: 24%. Relativamente aos diplomas de 3º Ciclo foi possível constatar que mantiveram (em 2013/2014) praticamente o mesmo peso percentual do ano letivo anterior, confirmando-se assim estarmos perante um tipo de diplomas que é concedido pela UMa, tradicionalmente, em quantidades reduzidas.

Com base na análise dos 3.879 diplomas de Licenciatura/1º Ciclo¹, bem como dos 804 diplomas de Mestrado/2º Ciclo e dos 80 diplomas de Doutoramento/3º Ciclo, atribuídos pela UMa entre o ano letivo 2006/2007 e 2013/2014 (informação detalhada referente aos diplomas de licenciatura/1º Ciclo nos anexos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8), foi possível estabelecer a valia das diferentes áreas de formação (Quadro 8), que em alguns casos implicaram a agregação de cursos por área para facilitar a análise e agilizar a leitura.

Total Diplomas 1º Ciclo* - Período 2006/2007 a 2013/2014					
Áreas	2006/2007 a 2012/2013	2013/2014	Total	%	% ac
Ciências da Educação	465	51	516	13,3%	13,3%
Gestão	381	43	424	10,9%	24,2%
Engenharia Informática	307	33	340	8,8%	33,0%
Design, Multimédia e Artes	251	35	286	7,4%	40,4%
Enfermagem	250	34	284	7,3%	47,7%
Ciências da Cultura	237	27	264	6,8%	54,5%
Comunicação, Cultura e Organizações	233	23	256	6,6%	61,1%
Psicologia	187	37	224	5,8%	66,9%
Economia	177	28	205	5,3%	72,2%
Educação Física e Desporto	167	35	202	5,2%	77,4%
Engenharia Civil	163	23	186	4,8%	82,2%
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	98	28	126	3,2%	85,4%
Línguas e Relações Empresariais	101	20	121	3,1%	88,5%
Serviço Social	85	27	112	2,9%	91,4%
Bioquímica	90	15	105	2,7%	94,1%
Biologia	80	1	81	2,1%	96,2%
Matemática	61	0	61	1,6%	97,8%
Química	46	0	46	1,2%	99,0%
Ensino da Informática	35	0	35	0,9%	99,9%
Física	5	0	5	0,1%	100,0%
* Engloba diplomas de licenciatura	3419	460	3879	100,0%	

Quadro 8

Conforme é possível verificar (Quadro 8), 33,0% dos diplomas de Licenciatura/1º Ciclo decorreram do labor de três áreas (Ciências da Educação, Gestão e Engenharia Informática), que traduzem a entrega de 1.280 diplomas (cerca de 1/3 do total dos diplomas de licenciatura/1º Ciclo), dos quais 516 diplomas pertencem ao universo das Ciências da Educação (13,3%), 424 diplomas à Gestão (10,9%) e 340 diplomas à

¹ Os dados referentes ao ano letivo 2013/2014 foram recolhidos ao longo do mês de janeiro de 2015, razão pela qual podem ainda sofrer variações.

Engenharia Informática (8,8%). Num exercício comparativo, tendo por referência os dois anos letivos anteriores, devemos referir que não foram apuradas variações significativas. Em matéria de atribuição de diplomas de 1º Ciclo por áreas, obtém-se ainda outras leituras: a área de Design, Multimédia e Artes atribuiu 286 diplomas (7,4%), Enfermagem 284 diplomas (7,3%), Ciências da Cultura 264 diplomas (6,8%), Comunicação, Cultura e Organizações 256 diplomas (6,6%), Psicologia 224 diplomas (5,8%), Economia 205 diplomas (5,3%), Educação Física e Desporto 202 diplomas (5,2%), Engenharia Civil 186 diplomas (4,8%), Línguas e Relações Empresariais 121 diplomas (3,1%). Serviço Social, Bioquímica, Biologia, Matemática, Química, Ensino da Informática e Física atribuíram 112, 105, 81, 61, 46, 35 e 5 diplomas, respetivamente (2,1%, 1,6%, 1,2%, 0,9% e 0,1%). Note-se, porém, que alguns cursos considerados no período analisado já não são oferecidos.

Total Diplomas 2º Ciclo* - Período 2006/2007 a 2013/2014					
Áreas	2006/2007 a 2012/2013	2013/2014	Total	%	% ac
Ciências da Educação	173	61	234	29,1%	29,1%
Engenharia Informática	109	19	128	15,9%	45,0%
Atividade Física e Desporto	104	14	118	14,7%	59,7%
Matemática e Ensino da Matemática 3ºC EBS	46	9	55	6,8%	66,5%
Psicologia da Educação	42	10	52	6,5%	73,0%
Engenharia Civil	29	13	42	5,2%	78,2%
Engenharia de Telecomunicações e Redes	30	5	35	4,4%	82,6%
Arte e Património	31	0	31	3,9%	86,4%
Biodiversidade e Ciências da Terra e da Vida	23	0	23	2,9%	89,3%
Bioquímica Aplicada	17	5	22	2,7%	92,0%
Estudos Linguísticos e Culturais	12	3	15	1,9%	93,9%
Gestão Cultural	8	6	14	1,7%	95,6%
Gerontologia	6	0	6	0,7%	96,4%
Ciências Empresariais	6	0	6	0,7%	97,1%
Gestão Estratégica e Des. do Turismo	6	0	6	0,7%	97,9%
Estudos Regionais e Locais	4	1	5	0,6%	98,5%
Economia	5	0	5	0,6%	99,1%
Estudos Interculturais	4	0	4	0,5%	99,6%
Nanoquímica e Nanomateriais	0	3	3	0,4%	100,0%
* Engloba diplomas de mestrado	655	149	804	100,0%	

Quadro 9

No que concerne aos diplomas de 2º Ciclo (Quadro 9), constata-se que os cursos das três áreas que mais diplomas atribuíram (Ciências da Educação, Engenharia Informática e Atividade Física e Desporto) representam cerca de 60% destes diplomas. É possível ensaiar outras leituras, a partir dos dados do ano letivo 2013/2014, face à primazia dos diplomas de 2º Ciclo concedidos pelos cursos da área das Ciências da Educação (61 diplomas), da Engenharia Informática (19 diplomas) e da Atividade Física e Desporto (14 diplomas). Foram secundados pela área da Matemática e Ensino da Matemática 3º EBS (9 diplomas), Psicologia da Educação (10 diplomas) e Engenharia Civil (13 diplomas). Dito isto, refira-se que os restantes 23 diplomas atribuídos em 2013/2014, tiveram origem nas áreas da Engenharia de Telecomunicações e Redes (5), Bioquímica Aplicada (5), Estudos Linguísticos e Culturais (3), Gestão Cultural (6), Estudos Regionais e Locais (1) e Nanoquímica e Nanomateriais (3).

Os diplomas de 3º Ciclo atribuídos pela UMa (Quadro 10) envolvem um número substancialmente menor de áreas, nomeadamente, se tivermos em consideração o número de áreas envolvidas na atribuição de diplomas de 1º e 2º Ciclo.

Total Diplomas 3º Ciclo* - Período 2006/2007 a 2013/2014					
Áreas	2006/2007 a 2012/2013	2013/2014	Total	%	% ac
Ciências da Educação	20	3	23	28,8%	28,8%
Letras	11	0	11	13,8%	42,5%
Ciências do Desporto	6	3	9	11,3%	53,8%
Matemática	8	1	9	11,3%	65,0%
Ciências Biológicas	7	1	8	10,0%	75,0%
Química	6	0	6	7,5%	82,5%
Engenharia Eletrotécnica	3	1	4	5,0%	87,5%
Engenharia Informática	1	2	3	3,8%	91,3%
Psicologia	3	0	3	3,8%	95,0%
Artes	2	0	2	2,5%	97,5%
Física	2	0	2	2,5%	100,0%
* Engloba diplomas de doutoramento	69	11	80	100,0%	

Quadro 10

Apesar da informação relativa à atribuição destes diplomas seja mais simples de ler, nem por isso, é possível deixar de destacar a liderança das Ciências da Educação, que tal como verificado com os diplomas de 1º e 2º Ciclo, assumem-se como a área mais produtiva ao nível dos diplomas de 3º Ciclo.

III – Impacto na formação do desemprego

A partir do resultado da ação formativa da UMa foi possível explorar as interações resultantes dessa ação com a formação do “desemprego superior ou diplomado”² na RAM, embora seja necessário ter presente que a UMa não é a única instituição de ensino superior que contribuiu para a formação de tal subconjunto da população desempregada, dada a existência de desempregados provenientes de outras instituições de ensino superior.

Em outubro de 2014 o “desemprego superior” na RAM representava 10,6% do desemprego registado no IEM² (Quadro 11), situação que representava um agravamento (+9,5%|+202 desempregados) face a outubro de 2013.

Desemprego Registado IEM	Out 2013		Out 2014		Var. Out 2013/2014	
	Valor	%	Valor	%	Var. Valor	Var. %
Nenhum nível de instrução	1.362	6,0%	1.446	6,6%	84	6,2%
1º Ciclo	6.077	26,6%	5.676	25,9%	-401	-6,6%
2º Ciclo	4.929	21,6%	4.328	19,7%	-601	-12,2%
3º Ciclo	3.627	15,9%	3.468	15,8%	-159	-4,4%
Secundário	4.725	20,7%	4.704	21,4%	-21	-0,4%
Superior	2.128	9,3%	2.330	10,6%	202	9,5%
total	22.848	100,0%	21.952	100,0%	-896	-3,9%

Quadro 11

Os indivíduos com um diploma de Licenciatura/1º Ciclo representavam 82,1% do “desemprego diplomado” (outubro de 2014), enquanto os detentores de um diploma de Mestrado/2º Ciclo representavam 13,3% deste subconjunto (Quadro 12), com estes dois níveis (Licenciatura/1º Ciclo e Mestrado/2º Ciclo) a evidenciarem variações positivas face a outubro de 2013 e o “desemprego diplomado ou superior” a crescer 9,5% (out 2013/out2014).

² Mantivemos a opção pela utilização do mês de outubro, por ser um momento do ano em que o efeito dos diplomas atribuídos no último ano letivo (que termina em setembro por causa da época especial) estão melhor refletidos nos dados do desemprego e por ser também um momento do ano em que o efeito tradicional dos meses de verão no número de desempregados estará dissipado.

"Desemprego Superior" IEM	Out 2013		Out 2014		Var. Out 2014/2013	
1º Ciclo	1788	84,0%	1913	82,1%	125	7,0%
2º Ciclo	236	11,1%	309	13,3%	73	30,9%
3º Ciclo	4	0,2%	1	0,0%	-3	-75,0%
Outro	100	4,7%	107	4,6%	7	7,0%
total	2128	100,0%	2330	100,0%	202	9,5%

Quadro 12

Assim, perante este aumento, a questão que procurámos explicar, esteve relacionada com a mensuração do impacto da ação formativa da UMa na formação do “desemprego superior” registado pelo IEM, tendo em consideração a oferta formativa do ano letivo 2013/2014, tendo-se concluído que apesar do aumento do “desemprego diplomado”, o impacto da UMa diminuiu (Quadro 13).

"Desemprego Superior" IEM UMa vs OIES	Out 2013	Out 2014								
		UMa		OIES						
1º Ciclo	1788	1079	60,3%	709	39,7%	1913	875	45,7%	1038	54,3%
2º Ciclo	236	132	55,9%	104	44,1%	309	103	33,3%	206	66,7%
3º Ciclo	4					1	0	0,0%	1	100,0%
Outros	100					107	5	4,7%	102	95,3%
total	2128					total	2330			

Quadro 13

Dos 1.913 indivíduos detentores de um diploma de 1º Ciclo que se encontravam desempregados em outubro de 2014, 875 (45,7%) eram diplomados provenientes da UMa, sendo os restantes 1038 indivíduos (54,3%) provenientes de outras instituições do ensino superior (OIES). O registo de outubro de 2014, face a outubro de 2013, representa uma inversão no impacto da responsabilidade da UMa, visto que em outubro de 2013 esse impacto (1º Ciclo) era de 60,3%. Ao nível do desemprego dos indivíduos com um diploma de 2º Ciclo, o impacto da UMa também diminuiu. Em outubro de 2013 era de 55,9%, tendo-se reduzido para 33,3% em outubro de 2014. Verifica-se, assim, uma redução do impacto da UMa na formação global do “desemprego superior ou diplomado” na RAM^{vi}.

Contudo, o impacto da ação formativa da UMa possibilita um refinamento na análise, sobretudo, atendendo ao facto que entre os 1.913 desempregados com diploma de 1º Ciclo, 774 eram provenientes de cursos não oferecidos pela UMa, situação que sendo ponderada, reduz, ainda mais, o impacto desta universidade (Quadro 14).

Desemprego Superior 1º Ciclo	out-13	out-14	Var. Out 2013/2014	
Total "Desemprego Superior" 1º Ciclo IEM (1)	1.788	1.913	125	7,0%
Provenientes de cursos não oferecidos pela UMa (2)	709	774	65	9,2%
Provenientes de cursos semelhantes aos oferecidos pela UMa em 2013/2014 (1-2)	1.079	1.139	60	5,6%
Diplomados pela UMa (3)	672	701	29	4,3%
Diplomados por OIES (4)	407	438	31	7,6%
Impacto dos diplomados pela UMa (3) na formação do "desemprego superior" 1º Ciclo (1)	37,6%	36,6%		

Quadro 14

Deste modo, para considerar com maior precisão o impacto formativo de 1º Ciclo, consideraram-se 1.139 desempregados, dos quais 701 eram diplomados pela UMa e, consequentemente, tal situação traduz-se por um impacto de 36,6% (em outubro de 2014). A utilização do mesmo raciocínio, aplicado ao “desemprego superior” de 2º Ciclo (Quadro 15), permite novamente inferir o impacto da UMa. Dos 309 desempregados registados no IEM, detentores de um diploma de 2º Ciclo, 209 eram provenientes de cursos não oferecidos pela UMa. Entre os 100 diplomados de 2º Ciclo desempregados, apuraram-se 63 indivíduos diplomados pela UMa, situação que permitiu apurar um impacto de 20,4%, sendo o restante da responsabilidade de outras instituições (79,6%).

Desemprego Superior 2º Ciclo	out-13	out-14	Var. Out 2013/2014	
Total "Desemprego Superior" 2º Ciclo IEM (1)	236	309	73	30,9%
Provenientes de cursos não oferecidos pela UMa (2)	104	209	105	101,0%
Provenientes de cursos semelhantes aos oferecidos pela UMa em 2013/2014 (1-2)	132	100	-32	-24,2%
Diplomados pela UMa (3)	81	63	-18	-22,2%
Diplomados por OIES (4)	51	37	-14	-27,5%
Impacto dos diplomados pela UMa (3) na formação do "desemprego superior" 2º Ciclo (1)	34,3%	20,4%		

Quadro 15

No que concerne à dimensão do desemprego de diplomados com o 3º Ciclo (Quadro 16) as possibilidades de leitura são condicionadas pela diminuta expressão do desemprego registado, enquanto o desemprego de “Outros” (bacharéis, CET e outros diplomas) volta a indiciar a grandeza das responsabilidades da UMa na formação do “desemprego diplomado ou superior” (Quadro 17).

Desemprego Superior 3º Ciclo	out-13	out-14	Var. Out 2013/2014	
Total "Desemprego Superior" 3º Ciclo IEM (1)	4	1	-3	-75,0%
Provenientes de cursos não oferecidos pela UMa (2)	ND	0	ND	ND
Provenientes de cursos semelhantes aos oferecidos pela UMa em 2013/2014 (1-2)	ND	1	ND	ND
Diplomados pela UMa (3)	0	0	0	0,0%
Diplomados por OIES (4)	4	1	-3	-75,0%
Impacto dos diplomados pela UMa (3) na formação do "desemprego superior" 3º Ciclo (1)	0,0%	0,0%		

Quadro 16

Desemprego Superior "Outros"	out-13	out-14	Var. Out 2013/2014	
Total "Desemprego Superior" 3º Ciclo IEM (1)	100	107	7	7,0%
Diplomados pela UMa (2)	7	5	-2	0,0%
Diplomados por OIES (3)	93	102	9	9,7%
	7,0%	4,7%		

Quadro 17

Apesar do inegável impacto que a UMa tem na estruturação do “desemprego diplomado ou superior”, em outubro de 2013/2014 assistia-se à confirmação de um fenómeno identificado em relatórios anteriores: o peso crescente de outras instituições de ensino superior (OIES) na formação do “desemprego diplomado ou superior” registado pelo IEM (Quadro 18).

"Desemprego Superior" IEM UMa vs OIES	Out 2013		Out 2014	
	UMa	OIES	UMa	OIES
1º Ciclo	60,3%	39,7%	45,7%	54,3%
2º Ciclo	55,9%	44,1%	33,3%	66,7%
3º Ciclo			0,0%	100,0%
Outros			4,7%	95,3%

Quadro 18

IV – Desemprego por cursos de 1º Ciclo em funcionamento

O número de desempregados diplomados registados pelo IEM era de 2330 em outubro de 2014, dos quais 1913 desempregados eram diplomados de Cursos de 1º Ciclo e, entre estes, 1139 possuíam um diploma de 1º Ciclo de um curso em funcionamento na UMa (Fig. 17) ou de um curso congénere (Quadro 19).

Desempregados diplomados (UMa + OIES) com 1º Ciclo ou equivalente (oferta formativa da UMa 2013/2014*)	2014
1º Ciclo Arte e Multimédia	34
1º Ciclo Biologia	42
1º Ciclo Bioquímica	25
1º Ciclo Ciências da Cultura e	
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	149
1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica	90
1º Ciclo Design e 1º Ciclo Design Media Interativos	91
1º Ciclo Economia	55
1º Ciclo Educação Física e Desporto	58
1º Ciclo Enfermagem	79
1º Ciclo Engenharia Civil	98
1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	18
1º Ciclo Engenharia Informática	52
1º Ciclo Línguas e Relações Empresariais	39
1º Ciclo Gestão	251
1º Ciclo Matemática	9
1º Ciclo Psicologia	49

1139

* Alguns cursos sofreram alteração de designação no período 2006-2014.

Quadro 19

1º CICLO

- Arte e Multimédia
- Biologia (regime pós-laboral)
- Bioquímica
- Ciências da Cultura
- Ciências da Educação (regime pós-laboral)
- Ciências da Educação
- Comunicação, Cultura e Organizações
- Design
- Design de Media Interativos
- Economia
- Educação Básica
- Educação Física e Desporto
- Enfermagem
- Eng. Civil + Eng. Elect. Telecom.
- Eng. Informática + Design Media Interativos
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletrónica e Telecomunicações
- Engenharia Informática
- Gestão
- Línguas e Relações Empresariais
- Matemática
- Psicologia

2º CICLO

- Actividade Física e Desporto
- Bioquímica Aplicada
- Ciências da Educação - Inovação Pedagógica
- Ciências da Educação - Liderança e Administração Educacional
- Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica
- Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletrónica - Telecomunicações
- Engenharia Informática
- Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário
- Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ens. Básico e no Ens. Secundário
- Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
- Estudos Linguísticos e Culturais
- Estudos Regionais e Locais
- Gestão Cultural
- Matemática
- Nanoquímica e Nanomateriais
- Psicologia da Educação

Fig. 17

1 - Arte e Multimédia

O número de desempregados com diplomas (em outubro de 2014) que estavam em condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Arte e Multimédia da UMa³ aumentou (Quadro 20), dando consistência à realidade observada desde 2012, sendo uma das implicações a consolidação do contributo/impacto da UMa na formação do desemprego registado na área (Gráfico 5).

Arte e Multimédia						
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	3	60%	2	40%	5	100%
Out 2007	7	78%	2	22%	9	100%
Out 2008	8	53%	7	47%	15	100%
Out 2009	1	17%	5	83%	6	100%
Out 2010	7	50%	7	50%	14	100%
Out 2011	11	61%	7	39%	18	100%
Out 2012	19	59%	13	41%	32	100%
Out 2013	20	67%	10	33%	30	100%
Out 2014	23	68%	11	32%	34	100%

Quadro 20

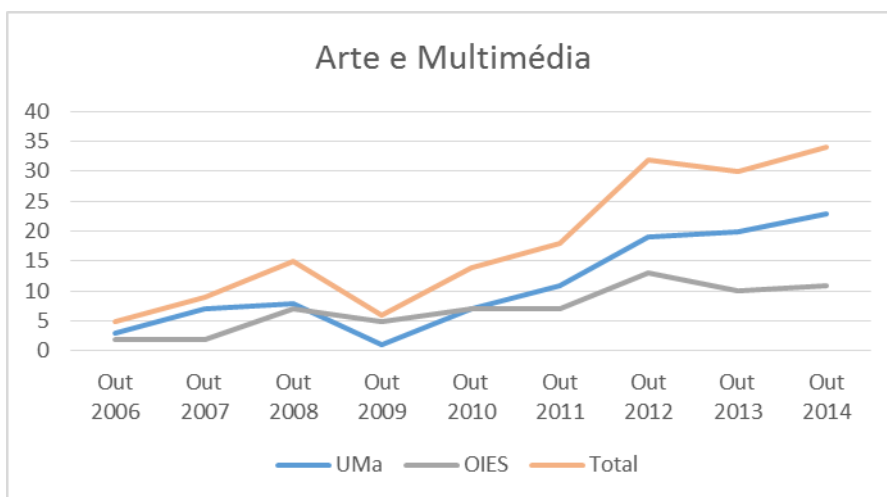


Gráfico 5

³ Voltamos a recordar que uma das dificuldades da análise esteve relacionada com a necessidade de agregar cursos congéneres aos cursos em funcionamento na UMa, visto que as variações das designações utilizadas, consoante as diversas instituições que atribuem os diplomas é uma constante. Deste modo, o critério de agregação dos diferentes cursos congéneres aos cursos da UMa representa uma opção da exclusiva responsabilidade do OE-UMa. Em termos exemplificativos, no quadro 20, foram agregados cursos que o OE-UMa considerou do ponto de vista do mercado de emprego como concorrentes do 1º Ciclo em Arte e Multimédia. Esta metodologia foi seguida no tratamento de todos os cursos de 1º Ciclo da UMa.

2 - Biologia

O número de desempregados que detinham condições formativas concorrenciais face aos diplomados do 1º Ciclo em Biologia diminuiu na última contagem (Quadro 21) e coincide com o desagravamento do impacto da UMa. Pela primeira vez, na série em consideração, o impacto das OIES na formação do desemprego registado nesta área foi superior a 30%.

Biologia						
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	20	74%	7	26%	27	100%
Out 2007	20	83%	4	17%	24	100%
Out 2008	26	72%	10	28%	36	100%
Out 2009	28	78%	8	22%	36	100%
Out 2010	28	76%	9	24%	37	100%
Out 2011	28	78%	8	22%	36	100%
Out 2012	31	76%	10	24%	41	100%
Out 2013	38	79%	10	21%	48	100%
Out 2014	28	67%	14	33%	42	100%

Quadro 21

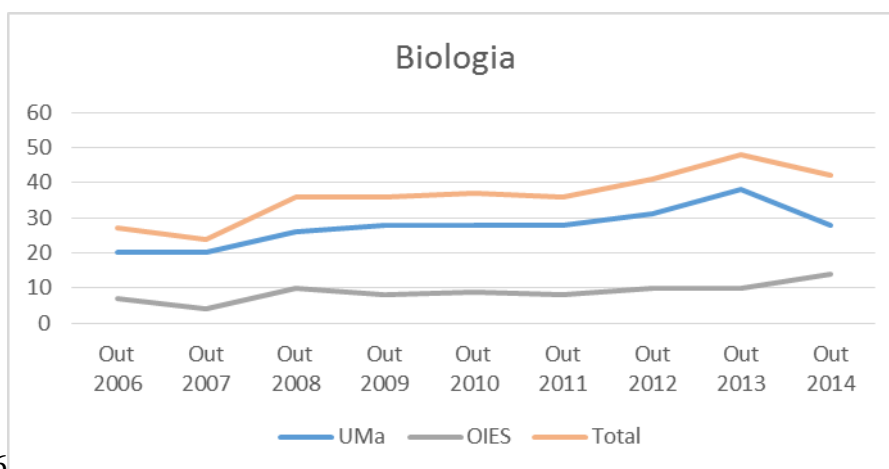


Gráfico 6

3 - Bioquímica

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Bioquímica diminuiu em outubro de 2014 (quadro 22). Contudo, a realidade observada significa o máximo de impacto possível para a UMa, uma vez que todos os desempregados diplomados da área eram oriundos desta universidade (Gráfico 7).

	Bioquímica					
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	14	58%	10	42%	24	100%
Out 2007	12	67%	6	33%	18	100%
Out 2008	26	70%	11	30%	37	100%
Out 2009	13	76%	4	24%	17	100%
Out 2010	24	77%	7	23%	31	100%
Out 2011	31	78%	9	23%	40	100%
Out 2012	34	87%	5	13%	39	100%
Out 2013	28	76%	9	24%	37	100%
Out 2014	25	100%	0	0%	25	100%

Quadro 22

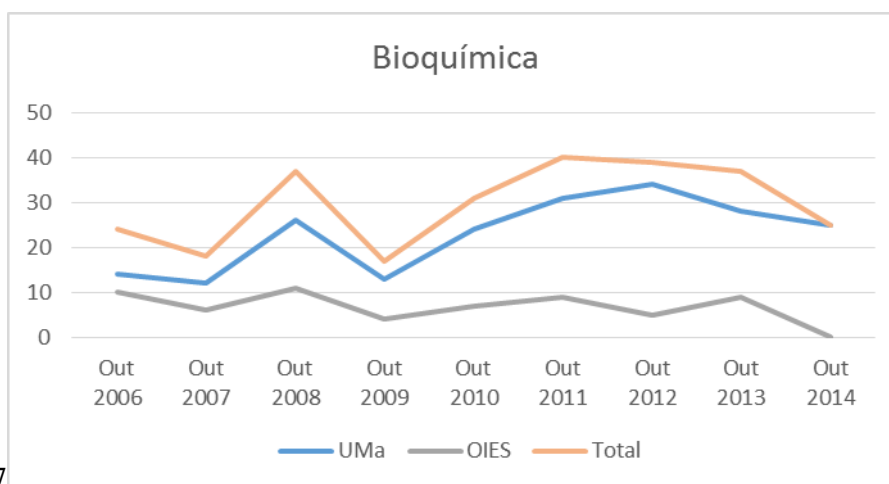


Gráfico 7

4 - Ciências da Cultura (CC) e Comunicação, Cultura e Organizações (CCO)

Atendendo a que os diplomados dos cursos de CC e de CCO competem na área da Cultura, em termos de mercado de emprego, a opção do OE-UMa foi tratá-los de forma agregada. Assim, observou-se um aumento no número de desempregados (Quadro 23), que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo de Ciências da Cultura e ao curso de 1º Ciclo em Comunicação, Cultura e Organizações, sendo no entanto de salientar a diminuição do impacto da UMa (Gráfico 8) na edificação desta realidade.

	Ciências da Cultura e CCO					
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	8	47%	9	53%	17	100%
Out 2007	16	64%	9	36%	25	100%
Out 2008	42	95%	2	5%	44	100%
Out 2009	38	97%	1	3%	39	100%
Out 2010	58	98%	1	2%	59	100%
Out 2011	89	92%	8	8%	97	100%
Out 2012	122	80%	30	20%	152	100%
Out 2013	93	95%	5	5%	98	100%
Out 2014	117	79%	32	21%	149	100%

Quadro 23

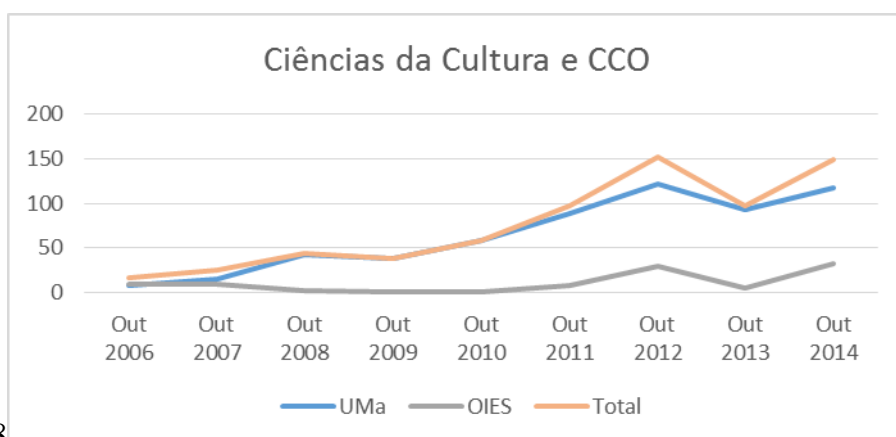


Gráfico 8

5 – Ciências da Educação e Educação Básica

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face aos cursos de 1º Ciclo em Ciências da Educação e Educação Básica diminuiu significativamente de outubro de 2013 para outubro de 2014 (Quadro 24), apesar do desagravamento observado ter-se feito acompanhar do aumento do impacto da UMa (Gráfico 9).

	Ciências da Educação e Educação Básica					
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	7	37%	12	63%	19	100%
Out 2007	9	27%	24	73%	33	100%
Out 2008	24	44%	31	56%	55	100%
Out 2009	39	72%	15	28%	54	100%
Out 2010	50	63%	30	38%	80	100%
Out 2011	61	66%	32	34%	93	100%
Out 2012	99	63%	58	37%	157	100%
Out 2013	92	58%	67	42%	159	100%
Out 2014	68	76%	22	24%	90	100%

Quadro 24

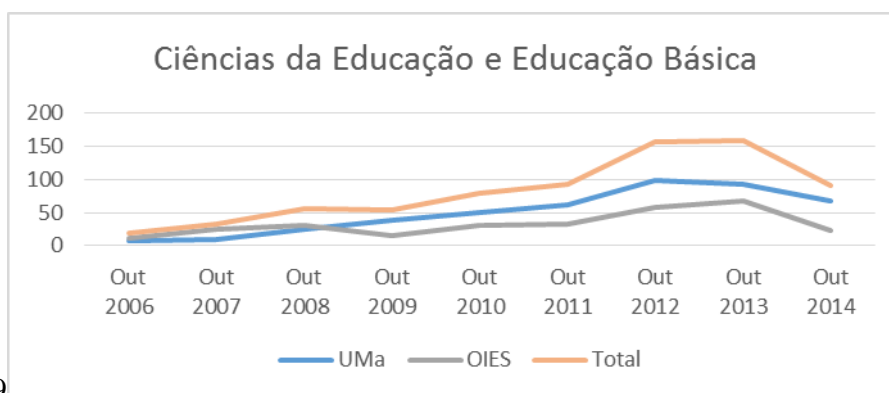


Gráfico 9

6 - Design e Design Media Interativos

O curso de 1º Ciclo em Design e o curso de 1º Ciclo em Design Media Interativos foram tratados em conjunto, atendendo às evidentes afinidades de ambos em relação à área do Design em termos de mercado de emprego. Dos dados recolhidos foi possível inferir o aumento do desemprego registado na área (Quadro 24), que desde 2013 coincide com o reforço do impacto da UMa na formação do desemprego registado na área (Gráfico 10).

	Design e DMI					
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	4	44%	5	56%	9	100%
Out 2007	10	63%	6	38%	16	100%
Out 2008	21	78%	6	22%	27	100%
Out 2009	26	65%	14	35%	40	100%
Out 2010	26	65%	14	35%	40	100%
Out 2011	43	73%	16	27%	59	100%
Out 2012	46	63%	27	37%	73	100%
Out 2013	56	67%	27	33%	83	100%
Out 2014	64	70%	27	30%	91	100%

Quadro 24

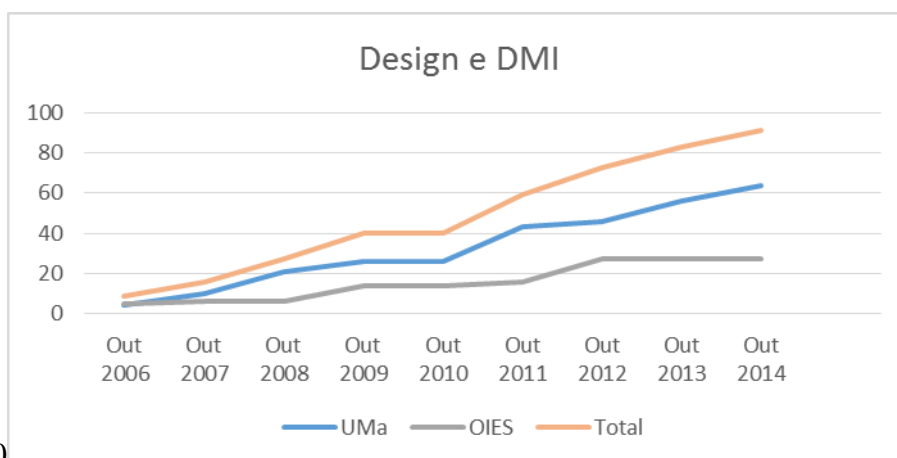


Gráfico 10

7 - Economia

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Economia aumentou entre outubro de 2006 e outubro de 2012, diminuiu em outubro de 2013, tendo voltado a aumentar em outubro de 2014 (Quadro 25), com 69% dos desempregados desta área, registados pelo IEM (outubro 2014), a serem oriundos da UMa (Gráfico 11).

	Economia					
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	3	27%	8	73%	11	100%
Out 2007	6	40%	9	60%	15	100%
Out 2008	14	61%	9	39%	23	100%
Out 2009	18	78%	5	22%	23	100%
Out 2010	18	60%	12	40%	30	100%
Out 2011	23	59%	16	41%	39	100%
Out 2012	37	64%	21	36%	58	100%
Out 2013	33	66%	17	34%	50	100%
Out 2014	38	69%	17	31%	55	100%

Quadro 25

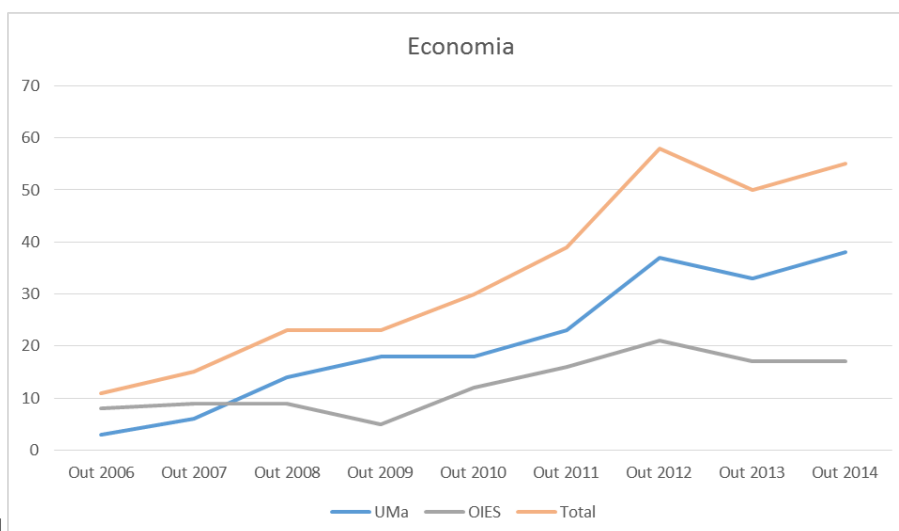


Gráfico 11

8 - Educação Física e Desporto

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Educação Física e Desporto evoluiu de 20 para 57 desempregados entre outubro de 2006 e outubro de 2012, tendo diminuído em outubro de 2013, mas voltado a crescer em outubro de 2014 (Quadro 26). Contudo, o último registo corresponde a um desagravamento do impacto imputável à UMa (Gráfico 12).

	Educação Física e Desporto					
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	13	65%	7	35%	20	100%
Out 2007	8	62%	5	38%	13	100%
Out 2008	7	70%	3	30%	10	100%
Out 2009	12	75%	4	25%	16	100%
Out 2010	19	76%	6	24%	25	100%
Out 2011	24	73%	9	27%	33	100%
Out 2012	43	75%	14	25%	57	100%
Out 2013	32	73%	12	27%	44	100%
Out 2014	36	62%	22	38%	58	100%

Quadro 26

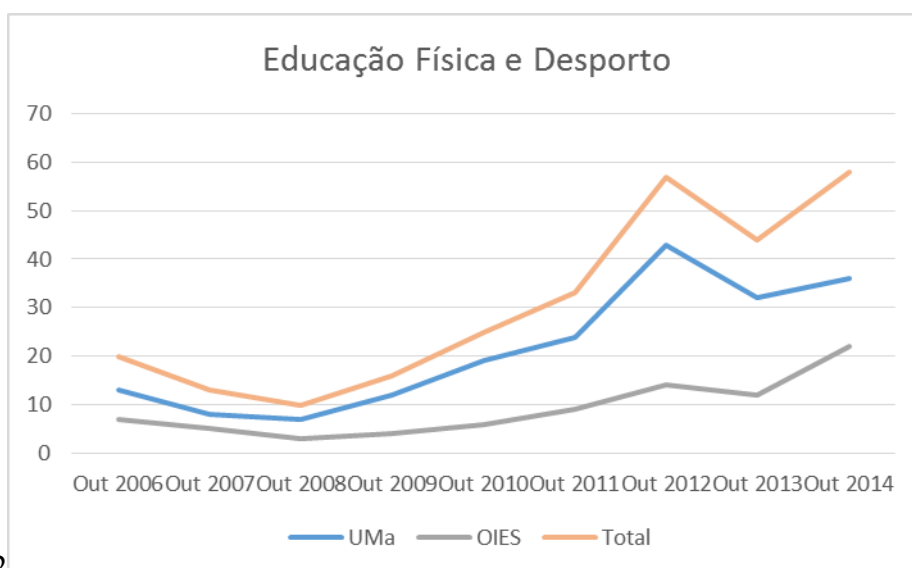


Gráfico 12

9 - Enfermagem

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Enfermagem voltou a diminuir em outubro 2014, repetindo o movimento verificado em outubro de 2013, após terem sido alcançados os valores máximos em outubro de 2012 (Quadro 27). Refira-se, porém, o agravamento do contributo da UMa para a formação do desemprego nesta área (Gráfico 13).

	Enfermagem					
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	1	33%	2	67%	3	100%
Out 2007	29	67%	14	33%	43	100%
Out 2008	6	43%	8	57%	14	100%
Out 2009	13	50%	13	50%	26	100%
Out 2010	52	53%	46	47%	98	100%
Out 2011	67	63%	40	37%	107	100%
Out 2012	91	60%	61	40%	152	100%
Out 2013	66	63%	39	37%	105	100%
Out 2014	55	70%	24	30%	79	100%

Quadro 27

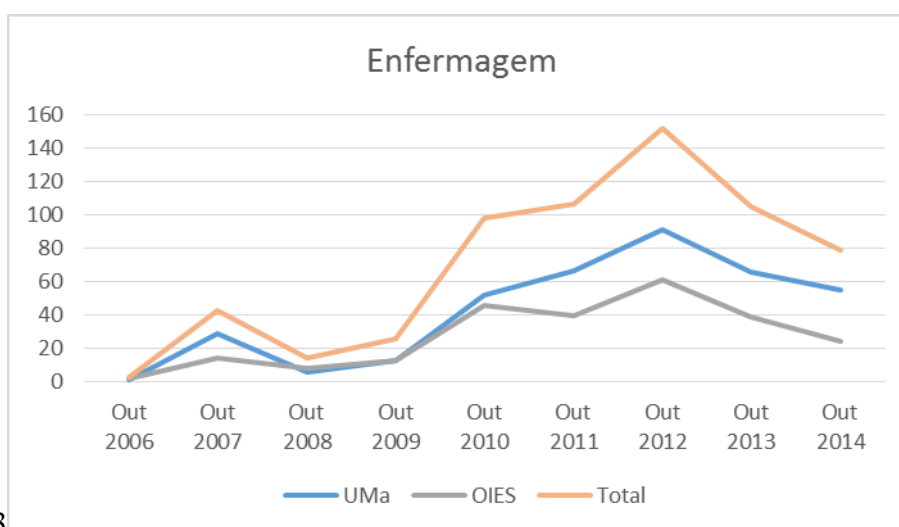


Gráfico 13

10 - Engenharia Civil

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais ao curso de 1º Ciclo em Engenharia Civil, que sofreu uma redução na observação efetuada em outubro de 2013, voltou a aumentar em outubro de 2014 (Quadro 28), tendo o impacto da contribuição da UMa atingido o valor percentual mais elevado do período em consideração (Gráfico 14).

	Eng. Civil					
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	4	31%	9	69%	13	100%
Out 2007	4	25%	12	75%	16	100%
Out 2008	2	11%	16	89%	18	100%
Out 2009	5	17%	25	83%	30	100%
Out 2010	10	31%	22	69%	32	100%
Out 2011	23	43%	30	57%	53	100%
Out 2012	41	43%	55	57%	96	100%
Out 2013	36	41%	51	59%	87	100%
Out 2014	46	47%	52	53%	98	100%

Quadro 28

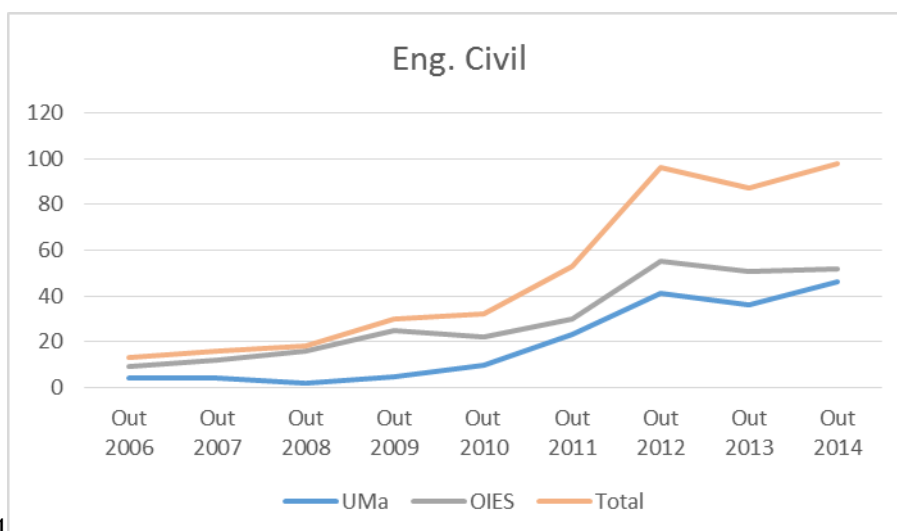


Gráfico 14

11 - Engenharia Eletrónica e Telecomunicações

O desemprego dos diplomados em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações, um dos cursos com mais baixo desemprego registado, em outubro de 2014 atingiu o valor mais elevado do período em análise (Quadro 29). Na última observação (outubro 2014), o impacto da UMa na formação do desemprego desta área desceu (Gráfico 15) e equiparou-se ao impacto gerado pelas OIES.

Eng. Eletrónica e Telecomunicações						
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	1	50%	1	50%	2	100%
Out 2007	2	67%	1	33%	3	100%
Out 2008	1	50%	1	50%	2	100%
Out 2009	3	43%	4	57%	7	100%
Out 2010	7	54%	6	46%	13	100%
Out 2011	3	50%	3	50%	6	100%
Out 2012	9	64%	5	36%	14	100%
Out 2013	7	100%	0	0%	7	100%
Out 2014	9	50%	9	50%	18	100%

Quadro 29

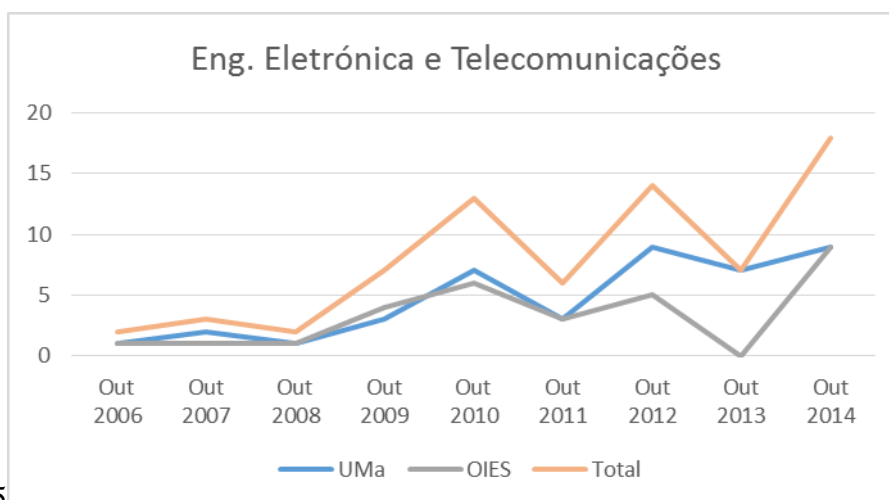


Gráfico 15

12 - Engenharia Informática

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Engenharia Informática, que diminuiu significativamente em outubro de 2013, voltou a aumentar em outubro de 2014 (Quadro 30). Contudo, apesar do aumento apurado, é possível verificar que o impacto da UMa na afirmação desta realidade diminuiu (Gráfico 16).

	Eng. Informática					
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	6	60%	4	40%	10	100%
Out 2007	10	77%	3	23%	13	100%
Out 2008	10	71%	4	29%	14	100%
Out 2009	9	90%	1	10%	10	100%
Out 2010	15	75%	5	25%	20	100%
Out 2011	34	65%	18	35%	52	100%
Out 2012	47	71%	19	29%	66	100%
Out 2013	30	81%	7	19%	37	100%
Out 2014	39	75%	13	25%	52	100%

Quadro 30

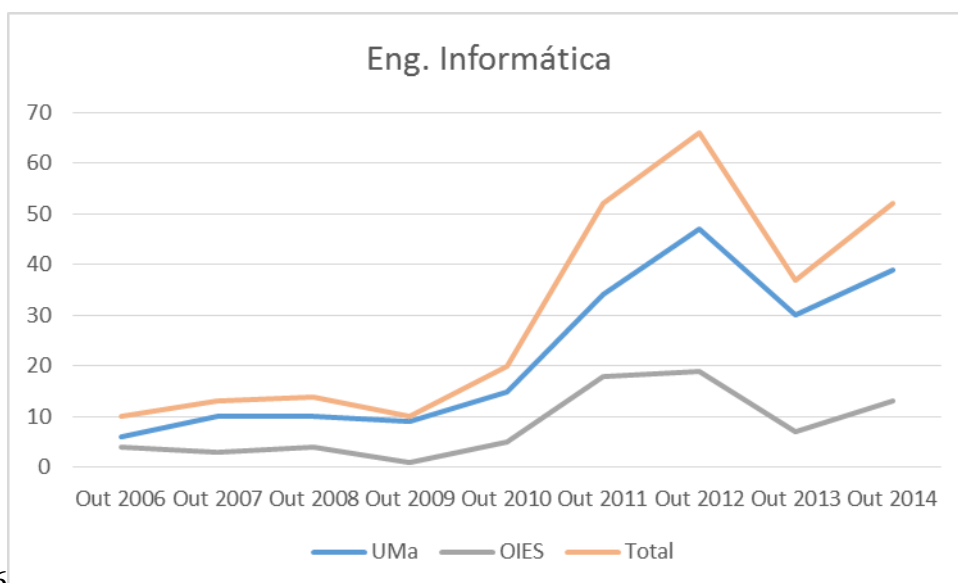


Gráfico 16

13 - Línguas e Relações Empresariais

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Línguas e Relações Empresariais, em outubro de 2014, reflete um aumento face ao ano anterior (Quadro 31), que tanto ocorreu para os diplomados da UMa, como para os diplomados das OIES (Gráfico 17).

Línguas e Relações Empresariais						
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	4	67%	2	33%	6	100%
Out 2007	10	91%	1	9%	11	100%
Out 2008	6	86%	1	14%	7	100%
Out 2009	14	93%	1	7%	15	100%
Out 2010	11	92%	1	8%	12	100%
Out 2011	17	89%	2	11%	19	100%
Out 2012	36	100%	0	0%	36	100%
Out 2013	31	97%	1	3%	32	100%
Out 2014	34	87%	5	13%	39	100%

Quadro 31

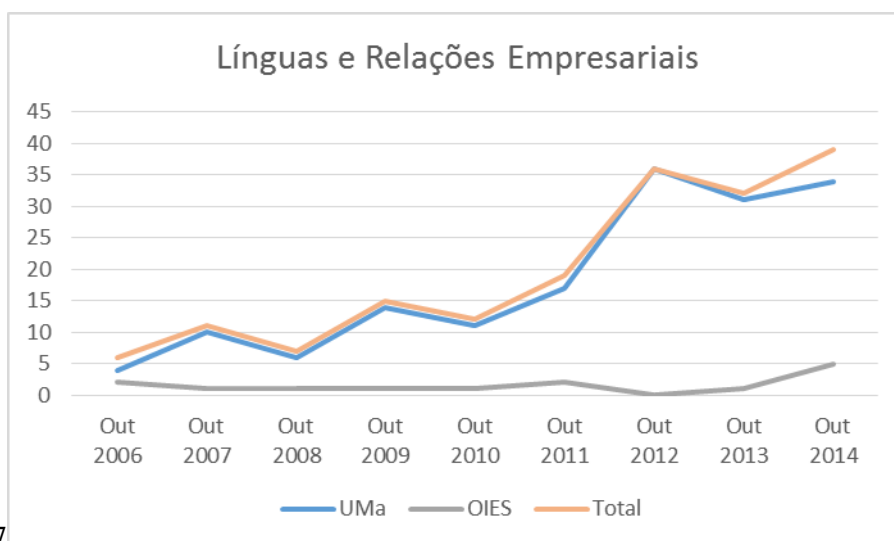


Gráfico 17

14 - Gestão

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Gestão aumentou em outubro de 2014, face aos valores obtidos em 2013 (Quadro 32), embora os impactos da UMa e das OIES tenham permanecido estáveis (Gráfico 18).

	Gestão					
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	21	39%	33	61%	54	100%
Out 2007	18	34%	35	66%	53	100%
Out 2008	32	35%	59	65%	91	100%
Out 2009	48	37%	81	63%	129	100%
Out 2010	42	29%	103	71%	145	100%
Out 2011	69	33%	142	67%	211	100%
Out 2012	80	30%	189	70%	269	100%
Out 2013	82	38%	136	62%	218	100%
Out 2014	97	39%	154	61%	251	100%

Quadro 32

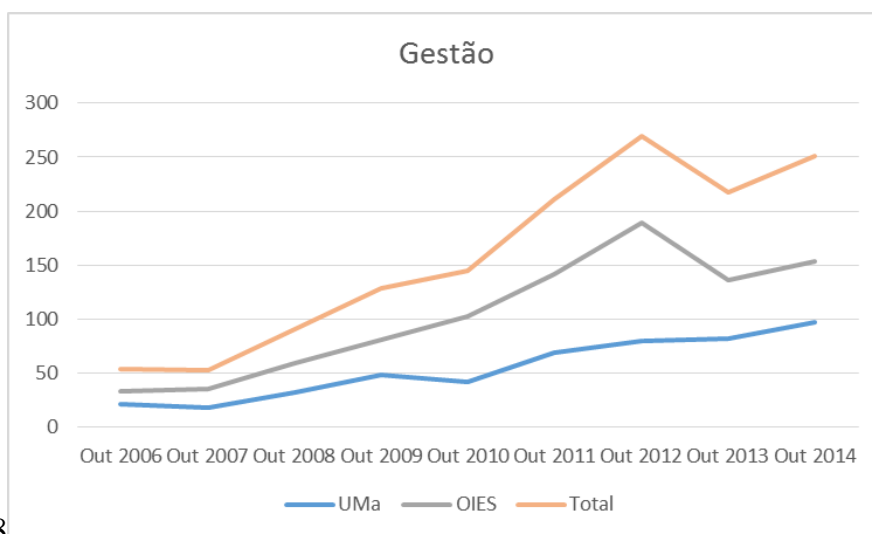


Gráfico 18

No entanto, é sabida a existência de OIES na RAM que atribuem diplomas na área. Assim, torna-se relevante considerar as implicações de tal existência, que nos últimos dois registos (outubro de 2013 e de 2014) teve um impacto de 19% e 18%, respetivamente (Quadro 33 e Gráfico 19), na formação do desemprego da área em apreciação.

	UMa		OIES RAM		Outros		Total	
Out 2013	82	38%	42	19%	94	43%	218	100%
Out 2014	97	39%	46	18%	108	43%	251	100%

Quadro 33

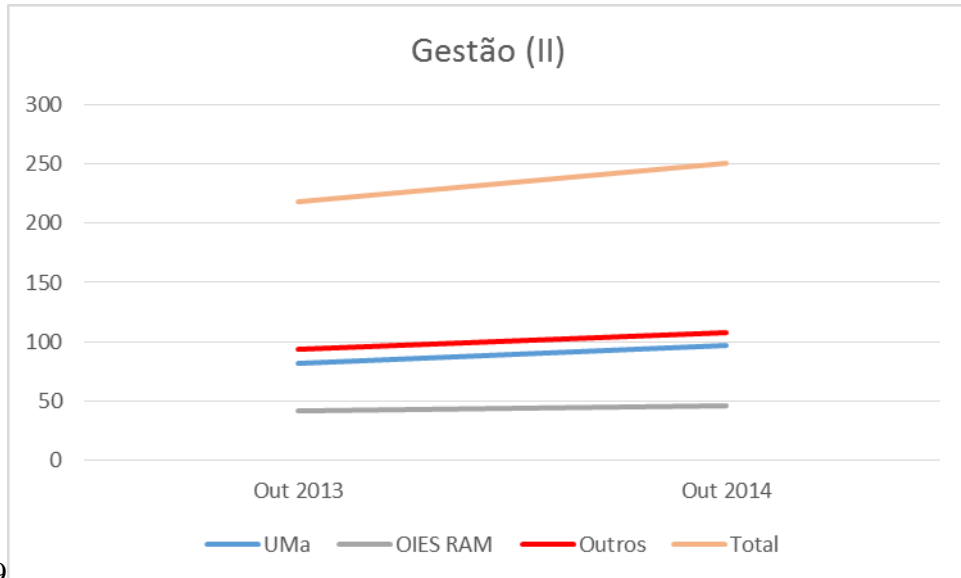


Gráfico 19

15 - Matemática

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Matemática manteve-se baixo em outubro de 2014 (Quadro 34 e Gráfico 20), com a particularidade do impacto da UMa ter diminuído, face ao contributo das OIES (56%).

Matemática						
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	10	83%	2	17%	12	100%
Out 2007	6	60%	4	40%	10	100%
Out 2008	10	77%	3	23%	13	100%
Out 2009	4	80%	1	20%	5	100%
Out 2010	10	83%	2	17%	12	100%
Out 2011	7	78%	2	22%	9	100%
Out 2012	8	67%	4	33%	12	100%
Out 2013	7	78%	2	22%	9	100%
Out 2014	4	44%	5	56%	9	100%

Quadro 34

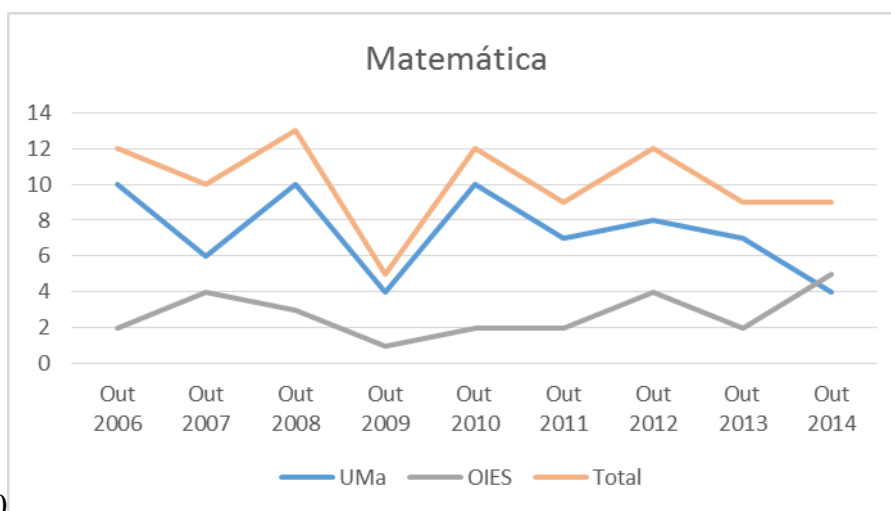


Gráfico 20

16 - Psicologia

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Psicologia atingiu em outubro de 2014 o seu valor mais elevado do período em análise (Quadro 35). Assinale-se, porém, o desagravamento do impacto da UMa na formação do desemprego da área (Gráfico 21).

Psicologia						
	UMa		OIES		Total	
Out 2006	0	0%	25	100%	25	100%
Out 2007	0	0%	27	100%	27	100%
Out 2008	1	4%	22	96%	23	100%
Out 2009	16	43%	21	57%	37	100%
Out 2010	7	26%	20	74%	27	100%
Out 2011	11	28%	28	72%	39	100%
Out 2012	17	38%	28	62%	45	100%
Out 2013	21	60%	14	40%	35	100%
Out 2014	23	47%	26	53%	49	100%

Quadro 35

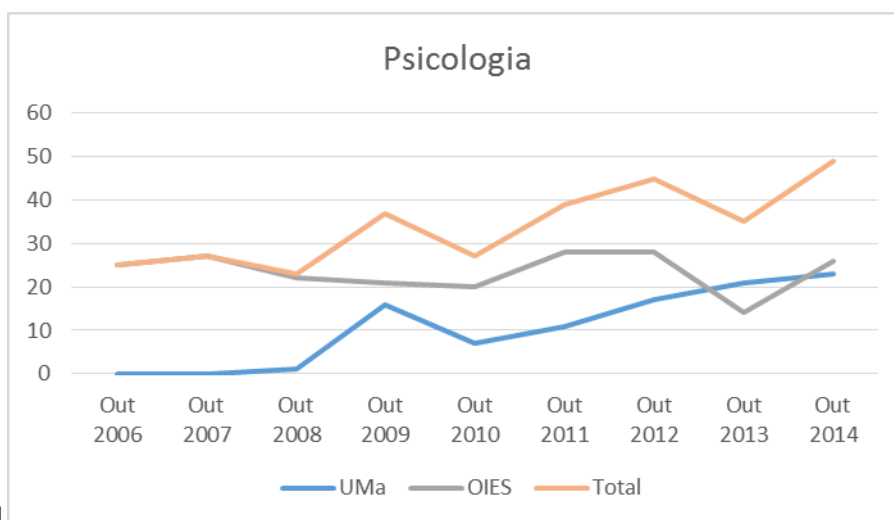


Gráfico 21

V – Desemprego por cursos de 2º e 3º Ciclo em funcionamento

O número total de desempregados diplomados registados pelo IEM, em outubro de 2014, era de 2330, sendo que entre estes, 309 desempregados tinham um diploma de Cursos de 2º Ciclo, dos quais 100 possuíam um diploma de 2º Ciclo de um curso em funcionamento na UMa (Quadro 36 e Fig. 4) ou de um curso congénere^{vii}.

Desempregados diplomados (UMa + OIES) com 2º Ciclo ou equivalente (oferta formativa da UMa 2013/2014)	Outubro de 2014					
	UMa		OIES		Total	
Atividade Física e Desporto e Ensino de Educação Física EBS	9	75%	3	25%	12	100%
Bioquímica Aplicada	5	71%	2	29%	7	100%
Ciências da Educação e Educação Pré-Escolar	2	100%	0	0%	2	100%
Engenharia Civil	9	39%	14	61%	23	100%
Ensino da Biologia e de Geologia 3º C	0	0%	6	100%	6	100%
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	3	100%	0	0%	3	100%
Engenharia Informática	11	79%	3	21%	14	100%
Estudos Linguísticos e Culturais	4	100%	0	0%	4	100%
Estudos Regionais e Locais	0		0		0	
Gestão Cultural	3	100%	0	0%	3	100%
Matemática e Ensino da Matemática 3º C	5	63%	3	38%	8	100%
Nanoquímica e Nanomateriais	0		0		0	
Psicologia da Educação	12	67%	6	33%	18	100%
Totais	63	63%	37	37%	100	
	63,0%		37,0%		100,0%	

Quadro 36



CURSOS EM FUNCIONAMENTO

1º CICLO

- Arte e Multimédia
- Biologia (regime pós-laboral)
- Bioquímica
- Ciências da Cultura
- Ciências da Cultura (regime pós-laboral)
- Ciências da Educação
- Comunicação, Cultura e Organizações
- Design
- Design de Media Interativos
- Economia
- Educação Básica
- Educação Física e Desporto
- Enfermagem
- Eng. Civil + Eng. Elect. Telecom.
- Eng. Informática + Design Media Interativos
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletrónica e Telecomunicações
- Engenharia Informática
- Gestão
- Língua e Relações Empresariais
- Matemática
- Psicologia

2º CICLO

- Actividade Física e Desporto
- Bioquímica Aplicada
- Ciências da Educação - Inovação Pedagógica
- Ciências da Educação - Liderança e Administração Educacional
- Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica
- Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletrónica - Telecomunicações
- Engenharia Informática
- Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário
- Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ens. Básico e no Ens. Secundário
- Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
- Estudos Linguísticos e Culturais
- Estudos Regionais e Locais
- Gestão Cultural
- Matemática
- Nanoquímica e Nanomateriais
- Psicologia da Educação

Figura 4

No que concerne aos desempregados com um diploma de 3º Ciclo, em outubro de 2014, apenas foi identificado um caso, razão pela qual o mesmo não é merecedor de qualquer comentário adicional.

VI – Taxas gerais de desemprego e indicadores de empregabilidade

A conjugação do balanço da ação formativa da UMa (2006/2007 – 2013/2014) com o desemprego “diplomado ou superior” registado pelo IEM (outubro de 2104), permitiu atualizar as perspetivas sobre o “desemprego diplomado ou superior” na RAM, o impacto da ação formativa da UMa na formação do desemprego e os indicadores sobre a empregabilidade dos cursos. A combinação concomitante destes diferentes aspetos viabilizou o mapeamento do fenómeno, que se encontra condensado nos quadros (37 e 38) e ilustrado no gráfico (22) que se reproduzem de seguida.

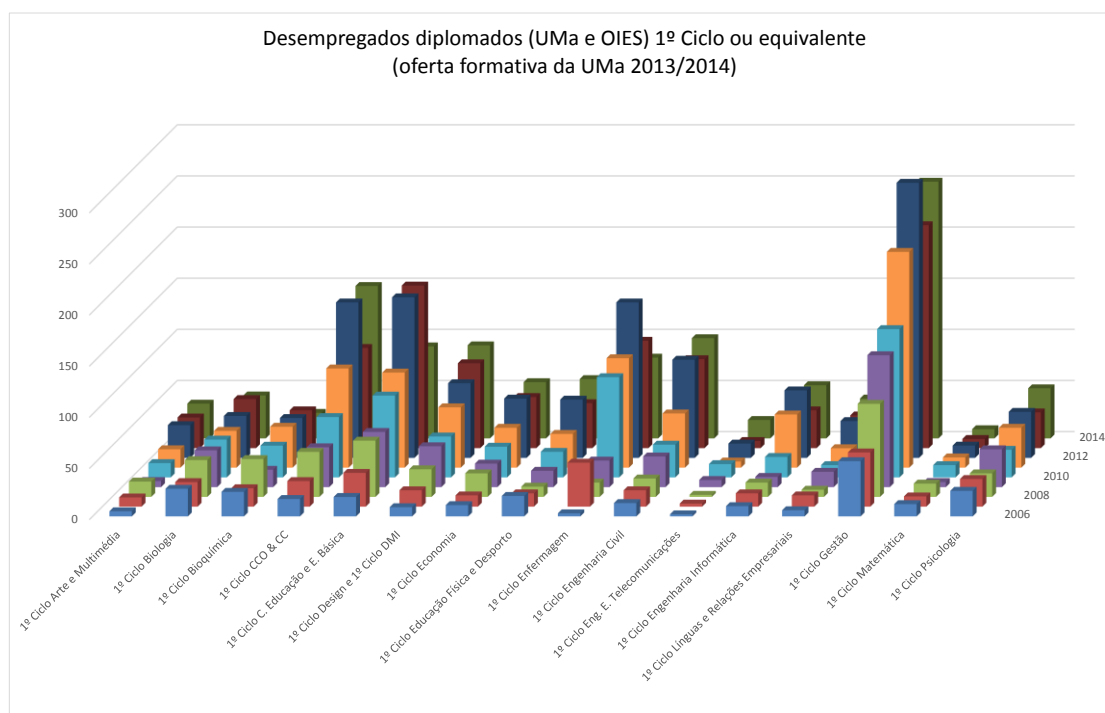
Quadro 37

Desempregados diplomados (UMa + OIES) com 1º Ciclo ou equivalente (oferta formativa da UMa 2013/2014*)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
1º Ciclo Arte e Multimédia	5	9	15	6	14	18	32	30	34
1º Ciclo Biologia	27	24	36	36	37	36	41	48	42
1º Ciclo Bioquímica	24	18	37	17	31	40	39	37	25
1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	17	25	44	39	59	97	152	98	149
1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica	19	33	55	54	80	93	157	159	90
1º Ciclo Design e 1º Ciclo Design Media Interativos	9	16	27	40	40	59	73	83	91
1º Ciclo Economia	11	11	23	23	30	39	58	50	55
1º Ciclo Educação Física e Desporto	20	13	10	16	25	33	57	44	58
1º Ciclo Enfermagem	3	43	14	26	98	107	152	105	79
1º Ciclo Engenharia Civil	13	16	18	30	32	53	96	87	98
1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	2	3	2	7	13	6	14	7	18
1º Ciclo Engenharia Informática	10	13	14	10	20	52	66	37	52
1º Ciclo Línguas e Relações Empresariais	6	11	7	15	12	19	36	32	39
1º Ciclo Gestão	54	53	91	129	145	211	269	218	251
1º Ciclo Matemática	12	10	13	5	12	10	12	9	9
1º Ciclo Psicologia	25	27	23	37	27	39	45	35	49
	275	356	451	520	721	963	1376	1079	1139

* Alguns cursos sofreram alteração de designação no período 2006-2014.

Assistiu-se a um aumento sistemático do desemprego até 2012, que após o desagravamento observado em 2013, voltou a crescer em 2014, sendo possível particularizar o comportamento negativo adstrito ao número de diplomados provenientes dos cursos de Ciências da Cultura, Comunicação, Cultura e Organizações e Gestão, que representaram 35,1% do desemprego registado em 2014.

Gráfico 22



Contudo, torna-se necessário assinalar a existência de cursos em que diminuiu o número de desempregados, sendo os casos mais expressivos os de Ciências da Educação, Educação Básica e Enfermagem (Gráfico 22), embora tenham também ocorrido diminuições em Bioquímica e Biologia. A diminuição do número de desempregados foi igualmente notada ao nível do 2º Ciclo (132 desempregados em outubro de 2013).

Quadro 38

Desempregados diplomados (UMa + OIES) com 2º Ciclo ou equivalente (oferta formativa da UMa 2013/2014)	2014
Atividade Física e Desporto e Ensino de Educação Física EBS	12
Bioquímica Aplicada	7
Ciências da Educação e Educação Pré-Escolar	2
Engenharia Civil	23
Ensino da Biologia e de Geologia 3º C	6
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	3
Engenharia Informática	14
Estudos Linguísticos e Culturais	4
Estudos Regionais e Locais	0
Gestão Cultural	3
Matemática e Ensino da Matemática 3º C	8
Nanoquímica e Nanomateriais	0
Psicologia da Educação	18
Total	100

Com base na informação recolhida e tratada pelo OE-UMa foi possível, finalmente, atualizar um indicador genérico, neste documento denominado por Taxa Geral de Desemprego por Curso (TGD_pC), que expressa a relação que se pode estabelecer entre o número total de desempregados diplomados (por curso em funcionamento na UMa e em cursos congéneres inscritos no IEM) face ao número total de desempregados inscritos no IEM (Quadro 39).

Quadro 39

Taxa geral de desemprego por área em funcionamento na UMa* e indicador de empregabilidade (IndEmp)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
1º Ciclo Arte e Multimédia	1,82%	2,53%	3,33%	1,15%	1,94%	1,87%	2,33%	2,78%	3,26%
1º Ciclo Biologia	9,82%	6,74%	7,98%	6,92%	5,13%	3,74%	2,98%	4,45%	3,97%
1º Ciclo Bioquímica	8,73%	5,06%	8,20%	3,27%	4,30%	4,15%	2,83%	3,43%	3,54%
1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	6,18%	7,02%	9,76%	7,50%	8,18%	10,07%	11,05%	9,08%	16,57%
1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica	6,91%	9,27%	12,20%	10,38%	11,10%	9,66%	11,41%	14,74%	9,63%
1º Ciclo Design e 1º Ciclo Design Media Interativos	3,27%	4,49%	5,99%	7,69%	5,55%	6,13%	5,31%	7,69%	9,07%
1º Ciclo Economia	4,00%	3,09%	5,10%	4,42%	4,16%	4,05%	4,22%	4,63%	5,38%
1º Ciclo Educação Física e Desporto	7,27%	3,65%	2,22%	3,08%	3,47%	3,43%	4,14%	4,08%	5,10%
1º Ciclo Enfermagem	1,09%	12,08%	3,10%	5,00%	13,59%	11,11%	11,05%	9,73%	7,79%
1º Ciclo Engenharia Civil	4,73%	4,49%	3,99%	5,77%	4,44%	5,50%	6,98%	8,06%	6,52%
1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	0,73%	0,84%	0,44%	1,35%	1,80%	0,62%	1,02%	0,65%	1,27%
1º Ciclo Engenharia Informática	3,64%	3,65%	3,10%	1,92%	2,77%	5,40%	4,80%	3,43%	5,52%
1º Ciclo Línguas e Relações Empresariais	2,18%	3,09%	1,55%	2,88%	1,66%	1,97%	2,62%	2,97%	4,82%
1º Ciclo Gestão	19,64%	14,89%	20,18%	24,81%	20,11%	21,91%	19,55%	20,20%	13,74%
1º Ciclo Matemática	4,36%	2,81%	2,88%	0,96%	1,66%	1,04%	0,87%	0,83%	0,57%
1º Ciclo Psicologia	9,09%	7,58%	5,10%	7,12%	3,74%	4,05%	3,27%	3,24%	3,26%

Fonte: IEM (tendo como referência os meses de outubro de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014)

* Taxa geral de desemprego por curso em funcionamento = nº total de desempregados diplomados por curso em funcionamento na UMa e em cursos congéneres inscritos no IEM/nº total de desempregados diplomados inscritos IEM

simbologia cromática

0%	4,9%	5%	9,9%	10% ou +
----	------	----	------	----------

Recorde-se que este indicador (TGD_pC) não é exaustivo quanto às relações que se podem estabelecer, nomeadamente, entre o número total de diplomas atribuídos e o número de desempregados titulares desses diplomas, embora constitua um instrumento útil à tentativa de compreensão das tendências e dos pesos individuais de cada curso/área na formação do desemprego diplomado registado num determinado período. Assim, com base neste indicador, o OE-UMa alerta para as taxas gerais de desemprego dos seguintes cursos/áreas (no período compreendido entre 2006/2007 e 2013/2014): Ciências da Cultura, Comunicação, Cultura e Organizações, Design e Design Media Interativo, Enfermagem e Gestão.

No que concerne à determinação do Indicador de Empregabilidade (IndEmp) por curso em funcionamento na UMa, que decorre da relação entre o número total de diplomados

pela UMa (num determinado curso/área e num determinado período) e o número de desempregados diplomados pela UMa registados nessas mesmas áreas/curso num determinado momento (Quadro 40), alcançaram-se os resultados listados abaixo, que para possibilitar uma leitura integrada foram anexados à distribuição das TGD_pC por curso.

Quadro 40

Taxa geral de desemprego por curso em funcionamento na UMa* e indicador de empregabilidade por curso em funcionamento(IndEmp^)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	IndEmp^ Cursos 1º Ciclo
1º Ciclo Biologia	9,82%	6,74%	7,98%	6,92%	5,13%	3,74%	2,98%	4,45%	3,97%	65,43%
1º Ciclo Design e 1º Ciclo Design Media Interativos	3,27%	4,49%	5,99%	7,69%	5,55%	6,13%	5,31%	7,69%	9,07%	67,51%
1º Ciclo Línguas e Relações Empresariais	2,18%	3,09%	1,55%	2,88%	1,66%	1,97%	2,62%	2,97%	4,82%	71,90%
1º Ciclo Arte e Multimédia	1,82%	2,53%	3,33%	1,15%	1,94%	1,87%	2,33%	2,78%	3,26%	74,16%
1º Ciclo Engenharia Civil	4,73%	4,49%	3,99%	5,77%	4,44%	5,50%	6,98%	8,06%	6,52%	75,27%
1º Ciclo Gestão	19,64%	14,89%	20,18%	24,81%	20,11%	21,91%	19,55%	20,20%	13,74%	77,12%
1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	6,18%	7,02%	9,76%	7,50%	8,18%	10,07%	11,05%	8,06%	16,57%	77,50%
1º Ciclo Bioquímica	8,73%	5,06%	8,20%	3,27%	4,30%	4,15%	2,83%	3,43%	3,54%	76,19%
1º Ciclo Enfermagem	1,09%	12,08%	3,10%	5,00%	13,59%	11,11%	11,05%	9,73%	7,79%	80,63%
1º Ciclo Economia	4,00%	3,09%	5,10%	4,42%	4,16%	4,05%	4,22%	4,63%	5,38%	81,46%
1º Ciclo Educação Física e Desporto	7,27%	3,65%	2,22%	3,08%	3,47%	3,43%	4,14%	4,08%	5,10%	82,18%
1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica	6,91%	9,27%	12,20%	10,38%	11,10%	9,66%	11,41%	14,74%	9,63%	86,82%
1º Ciclo Engenharia Informática	3,64%	3,65%	3,10%	1,92%	2,77%	5,40%	4,80%	3,43%	5,52%	88,53%
1º Ciclo Psicologia	9,09%	7,58%	5,10%	7,12%	3,74%	4,05%	3,27%	3,24%	3,26%	89,73%
1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	0,73%	0,84%	0,44%	1,35%	1,80%	0,62%	1,02%	0,65%	1,27%	92,86%
1º Ciclo Matemática	4,36%	2,81%	2,88%	0,96%	1,66%	1,04%	0,87%	0,83%	0,57%	93,44%
										80,82%

Fonte: IEM (tendo como referência os meses de outubro de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013)

* Taxa geral de desemprego por curso em funcionamento = nº total de desempregados diplomados por curso em funcionamento na UMa e em cursos congêneres inscritos no IEM/nº total de desempregados diplomados inscritos no IEM

^ Indicador de empregabilidade = nº de empregados diplomados por curso em funcionamento na UMa/nº diplomados (por curso) pela UMa desde 2006/2007

simbologia cromática				
TGD	0%	4,9%	5%	9,9%
IndEmp	60,0% ou -	60,1%	80,0%	80,1% ou +

Os cursos em funcionamento na UMa com indicador de empregabilidade igual ou superior a 80,1%, à data de outubro de 2014, tendo por referência o saldo formativo do período (compreendido entre 2006/2007 e 2013/2014) eram os seguintes: Matemática, Engenharia Eletrónica e Telecomunicações, Psicologia, Engenharia Informática, Ciências da Educação e Ed. Básica, Ed. Física e Desporto, Economia e Enfermagem. Com um indicador de empregabilidade situado entre 60,1% e 80,0%, no mesmo momento de análise (outubro de 2014) e tendo também por referência o saldo formativo do período compreendido entre 2006/2007 e 2013/2014 surgiam os restantes cursos: Bioquímica, Ciências da Cultura e Comunicação, Cultura e Organizações, Gestão, Engenharia Civil, Arte e Multimédia, Línguas e Relações Empresariais, Design e Design Media Interativos e Biologia. Recorde-se, porém, no encerramento deste relatório, que as taxas gerais de desemprego e os indicadores de empregabilidade carecem de contextualização, atendendo à condição quantificadora de que são portadores.

VII – Anexos

Anexo 1 – Diplomados por curso

2012/2013	Diplomas	%
1º Ciclo Enfermagem	41	11,2%
1º Ciclo Gestão	39	10,7%
1º Ciclo Psicologia	34	9,3%
1º Ciclo Engenharia Informática	31	8,5%
1º Ciclo Ciências da Cultura	28	7,7%
1º Ciclo Educação Básica	28	7,7%
1º Ciclo Economia	24	6,6%
1º Ciclo Ciências da Educação	18	4,9%
1º Ciclo Educação Física e Desporto	17	4,6%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	16	4,4%
1º Ciclo Engenharia Civil	14	3,8%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais	14	3,8%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações	13	3,6%
1º Ciclo Bioquímica	12	3,3%
1º Ciclo Design	10	2,7%
1º Ciclo Arte e Multimédia	9	2,5%
1º Ciclo Serviço Social	8	2,2%
1º Ciclo Design de Media Interativos	7	1,9%
1º Ciclo Biologia	2	0,5%
1º Ciclo Matemática	1	0,3%
	366	100,0%

Anexo 2 – Diplomados por curso

2011/2012	Diplomas	%	
1º Ciclo Gestão	47	10,4%	
1º Ciclo Engenharia Informática	45	9,9%	
1º Ciclo Enfermagem	43	9,5%	
1º Ciclo Ciências da Cultura	37	8,1%	
1º Ciclo Educação Básica	34	7,5%	
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	32	7,0%	
1º Ciclo Psicologia	26	5,7%	
1º Ciclo Educação Física e Desporto	26	5,7%	
1º Ciclo Engenharia Civil	26	5,7%	
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação	21	4,6%
1º Ciclo Economia	21	4,6%	
1º Ciclo Serviço Social	18	4,0%	
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais	17	3,7%	
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações	16	3,5%	
1º Ciclo Arte e Multimédia	12	2,6%	
1º Ciclo Bioquímica	11	2,4%	
1º Ciclo Design	10	2,2%	
1º Ciclo Design de Media Interativos	5	1,1%	
1º Ciclo Biologia	5	1,1%	
1º Ciclo Matemática	2	0,4%	
	454	100,0%	

Anexo 3 – Diplomados por curso

2010/2011		Diplomas	%
1º Ciclo Gestão		56	10,6%
1º Ciclo Educação Básica		43	8,1%
1º Ciclo Enfermagem		39	7,4%
1º Ciclo Engenharia Informática		39	7,4%
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Social	34	6,4%
1º Ciclo Economia		32	6,0%
1º Ciclo Ciências da Cultura		31	5,8%
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação	31	5,8%
1º Ciclo Engenharia Civil		31	5,8%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações		30	5,7%
1º Ciclo Design		29	5,5%
1º Ciclo Psicologia		26	4,9%
1º Ciclo Serviço Social		24	4,5%
1º Ciclo Educação Física e Desporto		20	3,8%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais		15	2,8%
1º Ciclo Bioquímica		14	2,6%
1º Ciclo Biologia		10	1,9%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações		9	1,7%
1º Ciclo Arte e Multimédia		7	1,3%
1º Ciclo Design de Media Interativos		5	0,9%
1º Ciclo Matemática		5	0,9%
		530	100,0%

Anexo 4 – Diplomados por curso

2009/2010		Diplomas	%
1º Ciclo Gestão		56	9,9%
1º Ciclo Engenharia Informática		49	8,7%
1º Ciclo Enfermagem		37	6,6%
1º Ciclo Engenharia Civil		36	6,4%
1º Ciclo Ciências da Cultura		33	5,9%
1º Ciclo Educação Básica		32	5,7%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações		29	5,2%
1º Ciclo Design		29	5,2%
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Social	28	5,0%
1º Ciclo Economia		26	4,6%
1º Ciclo Psicologia		24	4,3%
Lic. Educação de Infância		24	4,3%
1º Ciclo Bioquímica		20	3,6%
1º Ciclo Ciências da Educação	Concurso local	17	3,0%
1º Ciclo Serviço Social		17	3,0%
1º Ciclo Educação Física e Desporto		16	2,8%
Lic. Ensino Básico		15	2,7%
Ciclo Arte e Multimédia		14	2,5%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações		14	2,5%
1º Ciclo Matemática		14	2,5%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais		12	2,1%
1º Ciclo Biologia		7	1,2%
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Sénior	6	1,1%
Lic. Ensino de Informática		5	0,9%
1º Ciclo Química		3	0,5%
		563	100,0%

Anexo 5 – Diplomados por curso

2008/2009	Diplomas	%	
1º Ciclo Gestão	58	10,6%	
1º Ciclo Engenharia Informática	46	8,4%	
1º Ciclo Engenharia Civil	44	8,0%	
1º Ciclo Ciências da Cultura	43	7,8%	
Lic. Psicologia	32	5,8%	
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	31	5,6%	
1º Ciclo Enfermagem	29	5,3%	
1º Ciclo Design	26	4,7%	
1º Ciclo Psicologia	26	4,7%	
Lic. Educação Sénior	23	4,2%	
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Social	19	3,5%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais	19	3,5%	
1º Ciclo Educação Física e Desporto	18	3,3%	
1º Ciclo Serviço Social	18	3,3%	
1º Ciclo Economia	16	2,9%	
1º Ciclo Bioquímica	15	2,7%	
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações	15	2,7%	
Lic. Educação Física e Desporto	13	2,4%	
1º Ciclo Biologia	12	2,2%	
1º Ciclo Matemática	9	1,6%	
Lic. Ensino de Informática	9	1,6%	
Licenciatura Biologia	6	1,1%	
Lic. Química	6	1,1%	
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Sénior	5	0,9%
1º Ciclo Arte e Multimédia	3	0,5%	
Lic. Engenharia de Instrumentação e Electrónica	2	0,4%	
Lic. Matemática	2	0,4%	
1º Ciclo Física	1	0,2%	
Lic. Artes Plásticas	1	0,2%	
Lic. Física	1	0,2%	
Lic. Gestão	1	0,2%	
	549	100,0%	

Anexo 6 – Diplomados por curso

2007/2008		Diplomas	%
1º Ciclo Engenharia Informática		74	11,2%
1º Ciclo Gestão		74	11,2%
1º Ciclo Ciências da Cultura		65	9,8%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações		61	9,2%
1º Ciclo Ciências da Cultura	Menor em Educação Social	42	6,4%
Lic. Enfermagem		35	5,3%
1º Ciclo Economia		26	3,9%
1º Ciclo Educação Física e Desporto		26	3,9%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações		24	3,6%
1º Ciclo Design		22	3,3%
Lic. Educação Sénior		20	3,0%
1º Ciclo Psicologia		19	2,9%
1º Ciclo Bioquímica		18	2,7%
1º Ciclo Química		15	2,3%
1º Ciclo Matemática		14	2,1%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais		13	2,0%
1º Ciclo Engenharia Civil		12	1,8%
Lic. Ensino de Informática		12	1,8%
Lic. Biologia		11	1,7%
Lic. Educação Física e Desporto	Ramo Ensino	11	1,7%
Lic. Gestão		10	1,5%
Lic. Química		9	1,4%
1º Ciclo Biologia		8	1,2%
Lic. Artes Plásticas	Ramo Ensino	8	1,2%
Lic. Economia		7	1,1%
Lic. Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa	Ramo Ensino	7	1,1%
1º Ciclo Arte e Multimédia		5	0,8%
Lic. Design/Projectação	Ramo Ensino	2	0,3%
Lic. Educação Física e Desporto	Ramo Científico	2	0,3%
Lic. Engenharia de Telecomunicações e Redes		2	0,3%
Lic. Física		2	0,3%
Lic. Artes Plásticas	Ramo Científico-Artístico	1	0,2%
Lic. Design/Projectação	Ramo Científico-Artístico	1	0,2%
Lic. Educação Física e Desporto		1	0,2%
Lic. Engenharia de Instrumentação e Electrónica		1	0,2%
Lic. Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa		1	0,2%
		661	100,0%

Anexo 7 – Diplomados por curso

2006/2007		Diplomas	%
Lic. Gestão		40	13,5%
Lic. Comunicação, Cultura e Organizações		34	11,5%
Lic. Enfermagem		26	8,8%
Lic. Economia		25	8,4%
Lic. Engenharia Informática		23	7,8%
Lic. Design/Projectação	Ramo Científico-Artístico	22	7,4%
Lic. Ciências da Educação		21	7,1%
Lic. Biologia		19	6,4%
Lic. Educação Física e Desporto	Ramo Ensino	13	4,4%
Lic. Ensino de Informática		9	3,0%
Lic. Química	Ramo Ensino	9	3,0%
Lic. Estudos Ingleses e Relações Empresariais		8	2,7%
Lic. Artes Plásticas	Ramo Ensino	8	2,7%
Lic. Design/Projectação	Ramo Ensino	8	2,7%
Lic. Artes Plásticas	Ramo Científico-Artístico	7	2,4%
Lic. Educação Física e Desporto	Ramo Científico	4	1,4%
Lic. Educação de Infância		4	1,4%
Lic. Matemática	Ramo Ensino	4	1,4%
Lic. Química	Ramo Científico	4	1,4%
Lic. Matemática	Ramo Científico-Tecnológico	3	1,0%
Lic. Engenharia de Telecomunicações e Redes		2	0,7%
Lic. Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa		2	0,7%
Lic. Física		1	0,3%
		296	100,0%

Anexo 8 – Diplomados por curso

2013/2014	Diplomas	%
1º Ciclo Gestão	43	9,3%
1º Ciclo Psicologia	37	8,0%
1º Ciclo Educação Física e Desporto	35	7,6%
1º Ciclo Enfermagem	34	7,4%
1º Ciclo Engenharia Informática	33	7,2%
1º Ciclo Educação Básica	29	6,3%
1º Ciclo Economia	28	6,1%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações	28	6,1%
1º Ciclo Ciências da Cultura	27	5,9%
1º Ciclo Serviço Social	27	5,9%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	23	5,0%
1º Ciclo Engenharia Civil	23	5,0%
1º Ciclo Ciências da Educação	22	4,8%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais	20	4,3%
1º Ciclo Design	19	4,1%
1º Ciclo Bioquímica	15	3,3%
1º Ciclo Design de Media Interativos	12	2,6%
1º Ciclo Arte e Multimédia	4	0,9%
1º Ciclo Biologia	1	0,2%
	460	100,0%

Anexo 9 – Desemprego de 2º Ciclo tendo por referência as áreas de 1º Ciclo

Número de desempregados com mestrado/2º ciclo em outubro por área do 1º Ciclo em funcionamento na UMa	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	2º C	2º C	2º C	2º C	2º C	2º C	2º C	2º C
Arte e Multimédia	0	0	0	0	0	1	7	3
Biologia	0	0	0	1	2	3	4	2
Bioquímica	0	0	0	0	0	0	5	8
Ciências da Cultura e Comunicação, Cultura e Organizações	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Básica	0	0	0	0	0	2	18	23
Design e Design Media Interativos	0	0	0	0	0	0	2	1
Economia	0	0	0	0	0	1	3	3
Educação Física e Desporto	0	0	0	0	0	2	9	6
Enfermagem	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Civil	0	0	1	0	2	9	23	24
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	0	0	0	1	2	0	2	3
Engenharia Informática	0	0	0	3	3	4	6	9
Línguas e Relações Empresariais (ex-EIRE)	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão	0	0	0	1	3	3	13	7
Matemática	0	0	0	0	0	2	7	6
Psicologia	0	0	2	3	15	15	40	37
	0	0	3	9	27	43	141	132

Anexo 10 – Participação em evento



**3º ENCONTRO NACIONAL
DE GABINETES DE SAÍDAS PROFISSIONAIS
DO ENSINO SUPERIOR**

Universidade de Coimbra – Pólo II
(Auditório Laginha Serafim – Departamento de Engenharia Civil)
13 e 14 de Janeiro de 2014

Programa

13 de Janeiro (2º feira)

14h30 – Sessão de Abertura

Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra*
Rui Marques, FORUM ESTUDANTE

15h00 – “Onde nasce o novo emprego? - os dados das empresas”

Na reflexão sobre a empregabilidade, importa saber onde está a ser criado emprego, nos nossos dias. É relevante conhecer a criação e destruição de emprego por setor e por região. A INFORMA D&B, com mais de 100 anos de atividade, na recolha e tratamento de informação da atividade empresarial, apresentará dados muito interessantes sobre esta temática.

Dra. Teresa Lima, Diretora da área de Estudos da Informa D&B

16h15 – Pausa

16h45 – Os observatórios de empregabilidade das IES: metodologias, outputs e desafios.

Com a crescente relevância da empregabilidade na vida das Inst. de Ensino Superior é importante aprofundar conceitos, metodologias de recolha de dados e os desafios que se coloca. Ouvir e debater a experiência concreta de alguns Observatórios de IES que já estão a trabalhar estes dados revela-se particularmente oportuno.

Dr. Fernando Correia - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)
Dr. Ricardo Fabricio - Universidade da Madeira (OE- UMa)
Eng. Rui Mendes – Instituto Superior Técnico (IST)



18h00 – Empregabilidade, Surf e Ondas.

Pode o surf servir de metáfora inspiradora para a temática da empregabilidade e permitir evidenciar os desafios essenciais que enfrentam os jovens recém-diplomados?

Rui Marques – DG Forum Estudante

19h00 – Fim dos trabalhos

20h00 – Jantar

14 Janeiro (3º feira)

9h30 Consórcio Maior Empregabilidade: passos dados e evidências obtidas.

No III Encontro de Gabinetes de Saídas Profissionais, há um ano, em Aveiro, foi lançado um desafio de cooperação entre IES para partilha de experiências e aprofundamento do conhecimento sobre empregabilidade. O caminho feito será o tema deste painel.

Prof. Dra. Diana Vieira (Instituto Politécnico do Porto)
Prof. Dra. Ana Paula Marques (Universidade do Minho)
Prof. Dra. Ana Cláudia Valente (CEPCEP – Universidade Católica Portuguesa - Lisboa)

10h15 – “Relação as empresas: como construir pontes entre as IES e os empregadores”

Um tema permanentemente na agenda dos Gabinetes de Empregabilidade é a construção de redes de colaboração com as empresas. Estratégias, limitações, desafios desse esforço central de construção de redes, constitui o tema para este painel.

Dra. Mária Rodrigues – Universidade de Coimbra
Dra. Helena Paulo – Instituto Politécnico de Bragança*
Prof. Dra. Isabel Santos – Universidade do Minho*
Dra. Sandra Francisco – Instituto Politécnico de Leiria *

11h45 – Pausa



12h00 – “Vagas de cursos e taxas de empregabilidade: que correlação? Que condicionamentos? Que métricas alternativas?”

Prof. Dr. António Rendas, CRUP*
Prof. Dr. Joaquim Mourato, CCSP

13h15m – Almoço

14h30 – “A eficiência formativa e a empregabilidade no Ensino Superior”

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior publicou recentemente este estudo que visou traçar uma panorâmica do sistema de ensino superior relativamente à eficiência formativa e empregabilidade dos seus graduados, com o objetivo de identificar fatores explicativos daqueles fenômenos. Uma das autoras do Estudo apresenta as principais conclusões.

Prof. Dra. Cláudia Sarrico – A3ES

15h30 – Ciclo 2014-2020 e o emprego jovem: linhas estratégicas e oportunidades.

Num contexto em que o tema do emprego jovem está no topo da agenda e no ano que se abre um novo ciclo de fundos comunitários com o Portugal 2020, importa saber que grandes linhas inspirem as políticas públicas neste domínio.

Dr. Jorge Gaspar – Presidente do Instituto de Emprego e Formação Profissional

17h00 – Sessão de encerramento

*a confirmar

Anexo 11 – Organização de seminário

**A TRANSFORMAÇÃO
DO EMPREGO
EM PORTUGAL**

A SITUAÇÃO DOS
TRABALHADORES TEMPORÁRIOS
COMO EXEMPLO

SEMINÁRIO

22 AUDITÓRIO DA REITORIA (POENTE)
14:00
JAN.
2014

ORADORES
PROF. DOUTORA MARIA JOSE CHAMBEI (FP/UL)
PROF. DOUTOR RICARDO FABRÍCIO (UMA)

UNIVERSIDADE da MADEIRA
Observatório de Emprego e Formação
Profissional da UMa (OE-UMa)

ACESSO GRATUITO | LUGARES LIMITADOS
<http://oe.uma.pt> ATRIBUIÇÃO DE CERTIFICADOS

Design: GIPP

Anexo 12 – Organização do Fórum da Empregabilidade



Anexo 13 – Organização de seminário

A TRANSFORMAÇÃO
DO EMPREGO
NA MADEIRA

SEMINÁRIO

11 DEZ.
2014

ORADOR:
PROF. DOUTOR RICARDO FABRÍCIO (UMA)

AUDITÓRIO DA REITORIA - COLÉGIO DOS JESUÍTAS
15H00

UNIVERSIDADE da MADEIRA
Observatório de Emprego e Formação
Profissional da UMa (OE-UMa)

INSCRIÇÕES OBRIGATÓRIAS ATÉ DIA 10
DE DEZEMBRO em <http://oe.uma.pt>

ATRIBUIÇÃO DE CERTIFICADOS

Image: GEF

Anexo 14 – Manutenção e atualização do site da OE-UMa



OBSERVATÓRIO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Universidade da Madeira

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	MEMBROS	LINKS	CONTACTOS	FÓRUM DA EMPREGABILIDADE 2012
COMPETÊNCIAS, MERCADO DE TRABALHO E EMPREGABILIDADE				
INQUÉRITO SOBRE A SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS ANTIGOS ALUNOS DA UMA		RELATÓRIO ANUAL 2012	RELATÓRIO ANUAL 2013	
PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO DE JUVENTUDE DA RAM (27 FEV 2013)				
O TRAJETO DAS CATEGORIAS EMPRESARIAIS NAS DINÂMICAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (31 MAIO 2013)				
A TRANSFORMAÇÃO DO EMPREGO EM PORTUGAL: A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES TEMPORÁRIOS COMO EXEMPLO (22 JAN 2014)				
FÓRUM DA EMPREGABILIDADE 2014		REGISTO MENSAL DO DESEMPREGO		
SEMINÁRIO "A TRANSFORMAÇÃO DO EMPREGO NA MADEIRA" – 11 DEZ 2014				

Anexo 15 – Participação no projeto “Inserção de Diplomados em Portugal” e na Rede Interuniversitária para o Estudo da Inserção Profissional de Diplomados em Portugal



**Inserção Profissional de Diplomados em Portugal:
sistematização das metodologias utilizadas pelas universidades
públicas portuguesas e construção de um guião-modelo para coleta
de dados a nível nacional**

Relatório final

Autores:

Mariana Gaio Alves e Miguel Chaves (coordenadoras científicas)
Jélio Mineiro (bolsista do projeto)

Apoios:

Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)
Fundação Calouste Gulbenkian
Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Setembro, 2014

Inserção profissional de diplomados em Portugal: sistematização das metodologias utilizadas pelas universidades portuguesas e construção de um guião-modelo para coleta de dados a nível nacional. Página 1

ⁱ A Rede Interuniversitária para o Estudo da Inserção Profissional de Diplomados em Portugal, de que o OE-UMa é parte integrante em representação da UMa, aguarda um pronunciamento do CRUP a propósito da intenção de realizar um inquérito comum às diversas universidades, na sequência do Relatório Final do Projeto “Inserção Profissional de Diplomados em Portugal: sistematização das metodologias utilizadas pelas universidades públicas portuguesas e construção de um guião-modelo para coleta de dados a nível nacional”.

ⁱⁱ As nossas fontes de dados são os boletins mensais do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e do Instituto de Emprego da Madeira (IEM).

ⁱⁱⁱ http://www.ilo.org/global/research/global-reports/weso/2015/WCMS_337069/lang-en/index.htm

^{iv} Taxa de desemprego diplomado = n^o total de desempregados diplomados por cursos-áreas em funcionamento na UMa, e em cursos congêneres, inscritos no IEM/n^o total de desempregados diplomados inscritos IEM.

^v Indivíduos desempregados e detentores de um diploma de Licenciatura/1^oCiclo, Mestrado/2^oCiclo ou Doutoramento/3^o Ciclo, devidamente registados pelo IEM.

^{vi} Optou-se por não analisar os dados referentes a “Outro”, visto envolverem situações formativas que não correspondem a graus académicos.

^{vii} Face ao aumento do desemprego dos detentores com um diploma de 2^o Ciclo/Mestrado, o presente relatório procurou calcular o impacto da UMa na formação desta realidade. Tal contributo ocorre pela primeira vez nos moldes agora propostos e implicou um ajustamento metodológico. Nas anteriores edições deste relatório (2012 e 2013), face ao reduzido significado do desemprego dos diplomados de 2^o Ciclo, a quantificação do mesmo foi feita tendo em consideração os Cursos de 1^o Ciclo oferecidos pela UMa. Na presente edição abandonou-se por completo essa abordagem e optou-se por tratar o desemprego de 2^o ciclo em função das áreas dos cursos de 2^o Ciclo da UMa. Para uma melhor clarificação desta alteração, sugere-se o visionamento do anexo 9 (versão 2013) e do quadro 26 (versão 2014).

-FIM DO RELATÓRIO-